ANO 34.º SABADO, 25 DE SETEMBRO DE 1954 N.º 11.427

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

BONS DIAS, GARRETT!

Pela mão elegante do nosso grande principe das letras que é Julio Dantas, após um século de quase esquecimento, em que a obra mais do que o homem foi lembrada—Garrett, o divino Garrett, regressa á temporalidade de nossos dias, dizendo como no famoso discurso do Porto de Pireu: —*Os individuos morrem, mas depois da morte vem a justiça e começa a imortalidade das famas honradas!*

Ele fala, e um relampago de oiro sacode, assombra, deslumbra a camara baixa. José Estevão, alto e severo, máscara romana, está suspenso da fluência lirica daquele verbo sagrado. Sotto-Mayor, rival das elegancias garreteanas, enterrou-se na cadeira, no seu amplo «Carrick», aos quadradinhos, mordendo-se de despeito.

Passos Manuel, vintista, de cabeleira leonina, barba negra, á passapiolho, sorri extasiado.

A águia garretiana ergue vôo, plana na assembleia, com as asas abertas e desmedidas, rouba ao sol os seus dardos de oiro, canta, troveja, desce a voz duas, três oitavas e agora quase murmura, chora, na emoção, que o sacode. Já não é ele, mas a eloquência, candente, o verbo em fogo que chispa irado, a alma da Pátria, as memórias do velho Portugal que, enternecidamente, foi arrancar aos romanceiros e tradições populares.

Tudo isso encontrou na voz do poeta, as mais variadas cambiantes da sua grandeza histórica, os mais cintilantes fulgores da sua inspiração veemente e apaixonada.

A força interior dos raptos que se sucedem vão escalando as bancadas da Camara. Lá em cima, nas tribunas, as mulheres com as suas «toilettes» claras, parecem flores imóveis, de um jardim suspenso, e isso embriaga-o, porque lhes sente o perfume, a atracção magnética, o peito arfante, os lábios entreabertos, que as suas palavras beijam com voluptuosa ardência..

Distingue a viscondessa da Luz, languida, de epiderme doirada como um Ticiano, cujos olhos parecem fulgir; e os bandós de ébano e os olhos negros, abismos de perdição e de ternura, de Maria Kruz, a feia bonita, em cujo colo alto de rainha, Garrett desfolha as ultimas saudades e as derradeiras lágrimas!

Quando termina, a assembleia inteira, num choque de apoteose, ergue-se, e um louco, incendiado clamor de aplausos, vibrantes intermináveis, acorda as velhas pedras do convento.

Garrett está, mortalmente, pálido. Nem um vinco na sua casaca verde-bronzea, de botões doirados. O colete branco, onde há uma espuma ligeira de rendas que palpitam, esconde, disfarça, com aprumo, um coração cansado e uma existência gasta, escalavrada.

Deixou em casa a filha pequenina, ultima imagem da sua querida Adelaide, que foi um dos modelos do *Frei Luis de Sousa*,—«escrevo agora entre um berço e uma cova»—e, altaneiro, recebe, no peito, como nas trincheiras do Porto, aquela metralha de abraços que o sacodem, o ferem, na hora máxima da sua glória de orador.

Eis uma das facetas de Garrett, o mestre romantico, da escola do ro-

(Continua na 9.ª página)

Esta sorridente jovem carregada de livros é Miriam Stevenson, de Winnsboro, Estados Unidos, que foi escolhida, em Julho, para o título de Miss Universo e que se prepara para o seu exame final no Lander College

A solução do problema de Trieste e o Pacto balcânico

PARIS, 25—As viagens espectaculares de Anthony Eden e de Foster Dulles, as idas e vindas do presidente Mendès-France, a preparação da Conferência de Londres, toda esta actividade excessiva á volta do problema alemão desviou a atenção de uma viagem feita mais discretamente: a de Robert Murphy, subsecretário de Estado-adjunto norte-americano, encarregado dos Negócios da Europa.

Murphy fez também a volta das capitais europeias, seguindo as pisadas de Eden, e acaba de sair de Paris para Londres, de onde regressará aos Estados Unidos. Supõe-se, ao principio, que a sua missão era paralela com a de Eden e que tinha vindo á Europa a fim de informar o Departamento de Estado da evolução do problema alemão. Contudo, soube-se pouco depois, que Murphy se afastara do itinerário de Anthony Eden e fora a Belgrado. Não constitui já hoje segredo que o objectivo principal da sua viagem foi a questão de Trieste, a qual, desde que terminou a guerra, tem sido motivo de tensão nas relações italo-jugoslavas.

Do lado americano, pretende-se solucionar este problema, o mais ràpidamente possível. Desde que o marechal Tito rompeu com o bloco soviético ou, pelo menos, desde 1949, a diplomacia americana não se tem poupado a esforços para associar a Jugoslávia ao sistema defensivo ocidental. Na falta de uma adesão directa da Jugoslávia á N. A. T. O., que o marechal recusa, a assinatura do Pacto Balcanico, pela Jugoslávia, Grécia e Turquia—o que constitui uma adesão indirecta ao Pacto do Atlantico—foi calorosamente acolhida pelos Estados Unidos. Contudo, esse pacto, por si, não resolve todos os problemas e por isso é questão, por agora, conseguir uma coordenação efectiva entre aque-

(Continua na ultima página)

Não há plano americano *para a Conferência de Londres* em oposição às propostas francesas

WASHINGTON, 25. — Contràriamente ás informações publicadas por uma agência americana, confirma-se de boa fonte, em Washington, que Foster Dulles não se apresentará á Conferência de Londres portador dum «plano» americano. Por outro lado, não é exacto que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Alemanha ocidental se tenham posto de acordo sobre um «plano de defesa europeia» que seria práticamente idêntico ao «plano Eden», em oposição ás ideias francesas.

Pelo contrário, afirmam da mesma fonte, há várias ideias de carácter geral que a delegação americana exporá em Londres, as quais constituem uma espécie de síntese das propostas apresentadas na Europa, após o malogro da C. E. D., sobre possíveis modalidades do rearmamento alemão. Estas ideias, que não se inspiram no plano nem nas sugestões do chanceler Adenauer, levam em linha de conta, em larga escala, as ideias francesas. Estas, segundo se afirma, são consideradas pelo Departamento de Estado como uma «contribuição preciosa» á obra a realizar e um valioso ponto de partida para as negociações de Londres. Salienta-se que os Estados Unidos nunca rejeitaram, em nenhum momento, uma fórmula tendente a fazer participar a Alemanha ocidental num Pacto de Bruxelas modificado com vista a uma associação ulterior, sob certas condições, deste país ao pacto da N. A. T. O.

Sendo assim, é evidente que a diplomacia americana pôde encontrar elementos interessantes no plano Eden, e é muito possível que o secretário de Estado faça suas certas teses do Foreign Office quanto ao rearmamento alemão. E' claro que a preocupação da diplomacia americana de atender a certas susceptibilidades alemãs e de apoiar a posição do chanceler Adenauer é bem conhecida. Mas tudo isto de modo algum significa que Foster Dulles procure organizar, em Londres, uma «frente» dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha, destinada a exercer pressão sobre a delegação francesa. Afirma-se, nos círculos competentes de Washington,

(Continua na ultima página)

DIZ O MÉDICO...

A febre de Malta

pelo Dr. Augusto d'Esaguy

TODOS os tipos de Brucela podem infectar os homens e os animais. Várias Brucelas são responsáveis pela infecção dos ovinos e caprinos, dos bovinos e suínos. A «Br. melitensis» seria o agente da brucelose ovina e caprina, a «Br. abortus» a responsável pela brucelose bovina e a «Br. suis» a dos suínos.

Qualquer tipo de Brucela—está hoje mais que provado—pode atacar quaisquer dos animais acima apontados. Não existe uma interdependência especifica de tipos de bacilos.

Quase todos os animais podem ser atacados, tornar-se depósitos de Brucelas. Esta doença tem sido diagnosticada e encontrada nos cavalos, nos coelhos, nas lebres, nas raposas e nos camelos, não falando das vacas, cabras, ovelhas e porcos, onde a infecção é mais vulgar.

Todos os animais selvagens podem ser contaminados, visto a Brucela não escolher entre estes e os domésticos. Tudo lhe serve

(Continua na 10.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ministro da guerra espanhol vai aos Estados Unidos

WASHINGTON, 25—O ministro da Guerra espanhol, general Augustin Muñoz Grandes, é esperado em Washington em 4 de Outubro. Durante a sua permanência nos Estados Unidos, o ministro visitará um certo numero de instalações militares.—(France Presse).

O PROBLEMA DO REARMAMENTO ALEMÃO—(I)

A atitude da França é que determinará em última análise a orientação a seguir

por ATTICUS

PARIS, Setembro — Quem quiser fazer o balanço desta situação diplomática internacional depois da rejeição do Tratado da C. E. D. pela Assembleia Nacional francesa, não poderá deixar de assinalar uma confusão total. O facto nada tem de espantoso. Pelo contrário, Explica-se fàcilmente. E' a própria depressão do embaraço em que se encontram os parceiros da França, em primeiro lugar os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, para tomar decisões definitivas no que diz respeito ao regulamento do problema do rearmamento alemão.

Supunha-se bastante ingenuamente, nos meios partidários do Exército Europeu, em França e nos outros países, que, caso o Parlamento francês rejeitasse a C. E. D., os Americanos teriam já pronta uma solução para a substituir, entendendo-se directamente com a Alemanha em vista ao seu rearmamento e passando por cima de qualquer oposição por parte da França. Não se falava abertamente de uma aliança germano-americana e do «eixo» Washington-Bonn?

Ora, a verdade é que a questão do rearmamento alemão permaneceu

(Continua na 3.ª página)

Os «charutos voadores» continuam a atravessar o céu de França

PARIS, 25—O ceu de França continuou ontem a ser atravessado por «charutos voadores». Um habitante de Cermont-Ferrand, vários jogadores de raguebi que se encontravam no estádio de Vichy e um habitante de Gelles (Puy-de-Dôme) declararam que viram ontem engenhos misteriosos de forma alongada, que se deslocavam silenciosamente no ceu. — (F. P.).

LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

«A câmara mágica»

por *Lawrence J. Hefner*

MUITOS processos de investigação criminal são arquivados por falta de pistas concretas, mas com mais frequência, por falta de suspeitos.

Tais eram as conclusões a que chegaram o superintendente da Secção de Impressões Digitais da Scotland Yard, quando nos jornais londrinos surgiram as noticias dos crimes do «Black-out Ripper», cometidos por um criminoso que se aproveitava da ocultação de luzes, para perpetrar os seus crimes, em Fevereiro de 1942, portanto no auge da guerra.

Na grande Londres, constantemente bombardeada, um satanico tarado vagueava em busca de novas vitimas, aterrorizando a população, pois, qualquer mulher atraente corria grave risco, se se aventurasse a andar sózinha de noite. A indignação publica crescia, exigindo protecção, isto é, a captura do criminoso.

Cherril tinha, pois, de enfrentar um trabalho duro. Os já conhecidos assaltos, atribuidos ao maniaco-assassino, eram sempre identicos. Todos, invariávelmente, ocorriam nos escuros portais ou á entrada de residências, durante o periodo de «black-out». Quatro das mulheres assaltadas foram estranguladas, roubadas e, depois, horrivelmente mutiladas. Duas, porém, dessas vitimas escaparam milagrosamente da morte, devido a simples acaso. Em ambos os casos, o criminoso assustara-se com os gritos das vitimas e a aproximação de pessoas que acorriam.

As pistas eram, pois, muito fracas e não havia o clássico fio da meada... Tudo estava rodeado do mais negro mistério. Quando seria cometido novo crime?

A unica circunstancia capaz de o ajudar era que, pouco antes dos brutais crimes, o superintendente e seus subordinados tinham aperfeiçoado uma nova camara, capaz de localizar e fotografar impressões digitais deixadas em espelhos, vidros ou qualquer área de superficie bem polida. O engenhoso aparelho, equipado com um complexo sistema de espelhos prismáticos, usando raios de luz concentrados, eliminava completamente os fundos coloridos. Assim, as impressões digitais, invisiveis a olho nu, surgiam nitidamente e eram classificadas.

Cherril, considerado risonhamente pelos seus colegas como um Sherlock Holmes moderno e, oficialmente, considerado como um dos melhores investigadores mundiais, na especialidade, suspeitava da existência de impressões digitais nos objectos pessoais das mulheres atacadas. E, deste modo, pôs a funcionar o novo aparelho, descobrindo uma impressão num pequeno espelho e numa pequena arma branca de que o assassino se servira para atacar a vitima. Todavia, a tarefa não era fácil.

As buscas falharam, bem como a comparação das fichas, feita nos arquivos de impressões digitais. Nada levou á descoberta da identidade do assassino. Era óbvio que não tinha cadastro, embora Cherril já tivesse descoberto que era canhoto.

Começaram, então, as longas horas de investigação e espera. Os suspeitos eram presos, interrogados e finalmente soltos... Os resultados desencorajavam, amargamente, os investigadores. Cherril sentia-se num beco sem saída mas, teimosamente, trabalhava. E, por fim, surgiu uma surpreendente série de acontecimentos que trouxe a anseada solução.

* * *

Os estridentes gritos das sereias de alarme cortaram os ceus de Londres. Os bombardeiros inimigos cruzavam o canal, em direcção aos seus alvos nocturnos. A população fugia, precipitadamente, das ruas para os abrigos subterraneos e algumas pessoas corriam a abrigar-se em pátios ou nas entradas das casas. A lua perdera-se num mar de nuvens.

A rapariga, colhida pelo alarme numa rua agora totalmente deserta, refugiara-se num patamar próximo. Era uma mulher cheia de vivacidade e de ar inteligente. Momentos depois, sentiu um quase inperceptivel ruido a seu lado . Quando voltou a cabeça, uma mão agarrou-a, tentando tapar-lhe a boca. Lutou violentamente e, num movimento ágil libertou-se. O seu grito aterrorizado ecoou e, o assaltante, descontrolado, largou-a, correndo a toda a velocidade pela rua. Mas, na sua pressa deixou cair, acidentalmente, a sua máscara antigás, cujo transporte era obrigatório. A mulher continuou a gritar e, finalmente, surgiram algumas pessoas para socorrê-la. A Polícia veio pouco tempo depois.

A vitima estava profundamente emocionada.

—Foi tudo tão rápido...—disse a soluçar nervosamente—Deve ser um atrevido qualquer. Mas tinha uns olhos brilhantes e tão estranhos...

A rapariga só conseguia dar uma vaga descrição do assaltante. A máscara antigás encontrada na rua foi entregue á Polícia. O seu numero de série e as investigações precedentes levaram os homens da Scotland Yard á casa de um elegante cadete da R. A. F., Gordon F. Cummins, de 28 anos. Foi preso sob a acusação de tentativa de assalto.

Cherril, informado, foi á Central, a fim de recolher as impressões digitais do detido. Sabia que Cummins entrara para a R. A. F. ainda adolescente. Era um bom rapaz, filho de boas famílias. Cherril também fora avisado de que o rapaz tinha uma ficha limpa e que, sendo um «ás» da sua unidade, estava para ser promovido.

Quando o usual relatório estava pronto, Cherril passou ao jovem aviador uma caneta, a fim de assinar as fichas. Os seus olhos seguiram os movimentos do rapaz e endureceram-se quando Cummins assinou os cartões com a mão esquerda. Uma suspeita surgiu no espirito do superintendente. Sabia que o ardiloso assassino que procuravam era canhoto...

Na Scotland Yard comparou as fichas do criminoso do «black-out» encontradas no espelho e na arma branca, com as do jovem aviador. Eram perfeitamente iguais! Não havia a minima duvida. E, perante tanta prova, Cummins não confirmou nem negou a acusação. Mostrava relutancia em discutir o caso e manteve-se em silêncio até ao julgamento, na corte de Old Bailey. Foi condenado por homicidio e executado.

Os assaltos criminosos terminaram. Cherril concluiu que a sua invenção fora preciosa na solução do misterioso caso.

—Cummins era o assassino do «black-out».—confirmou ele aos jornalistas—Nunca teriamos as suas impressões digitais, se não fosse a camara especial.

O ALBERGUE DA MITRA

inaugura amanhã uma capela no Pisão

Amanhã, pelas 10 e 30, na Colónia de Trabalho da Quinta do Pisão, em Alcabideche, pertencente ao Albergue de Mendicidade da Mitra, efectua-se a cerimónia da bênção de uma capela, mandada construir para o serviço religioso dos internados, presentemente cerca de 500.

A' cerimónia assistem o subsecretário da Assistência Social e diversas entidades oficiais e particulares, presidindo o sr. bispo de Priene.

Os convidados e contribuintes do Albergue da Mitra, que apresentem cartão de convite ou o talão da sua quota, têm transporte assegurado para ida desde a Estação do Estoril, por autocarros que ligam aos combóios que partem do Cais do Sodré ás 9, 9 e 30 e 9 e 40, assim como o regresso depois de terminada a cerimónia.

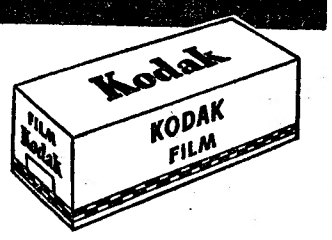
O TURISMO EM FRANÇA

Num folheto muito bem apresentado, a direcção das Alfandegas francesas dirige aos viajantes e turistas que atravessam as fronteiras da França metropolitana um certo numero de recomendações, lembrando-lhes a regulamentação em vigor: quer habitem ou não em França, o que podem trazer ou exportar, objectos de uso pessoal, divisas, tabaco, veículos, horas e locais das verificações, etc.

Estes impressos são distribuidos aos interessados que os pedirem á Direcção Geral do Turismo Francês, em Lisboa.

Sempre óptimas fotografias com...

PELÍCULAS KODAK



● SUPER-XX
Para instantâneos em dias sombrios e luz artificial.

● PANATOMIC-X
Grão fino para maiores ampliações

● VERICHROME
Para exteriores

● PLUS-X
Para amadores de categoria

DESPORTEX
SUPERBUS
CHAMPION
SUPER-CHAMPION
SUPER-SPORT

TECIDOS EXCLUSIVOS

ENCONTRAM-SE NAS BOAS
ALFAIATARIAS
E ESTABELECIMENTOS CONGÉNERES

TERMAS DE MONFORTINHO
ABERTAS ATE' 30 DE NOVEMBRO
HOTEL DA FONTE SANTA
Telefone: Monfortinho 4

RESTAURANTE-CASTANHEIRA
ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168
NO RESTAURANTE
Todos os dias: Menus variadissimos desta casa
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «ORQUESTRA RIVIERA» sob a direcção de Jorge d'Avila
NO CINEMA
HOJE—«Cinco num automóvel» (para individuos com mais de 18 anos)
AMANHÃ—«FURIA» (para individuos com mais de 18 anos)

O problema do rearmamento alemão

(Continuação da 1.ª página)

aberta no ponto em que a deixou o voto negativo do Parlamento francês.

A iniciativa britanica

A visita-relampago do sr. Eden ás capitais da C. E. D., com vista a encontrar uma solução sobressalente, mostrou que esta não podia ser procurada senão com a participação da França. Esta viagem, com efeito, trouxe a prova de que nada era mais infundado que o receio de que a França se encontrase condenada a um isolamento total na Europa, após a rejeição da C. E. D. pelo seu Parlamento. Pelo contrário, a viagem do sr. Eden trouxe a confirmação de que nada se pode fazer na Europa, que nenhum regulamento da questão do rearmamento alemão pode ser sèriamente encarado sem a participação activa da França.

A' sua passagem por Bruxelas, o titular do Foreign Office pôde encontrar-se fàcilmente de acordo com os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da Benelux. De resto, o comunicado oficial publicado em Bonn, no final das entrevistas Eden-Adenauer sublinhava o «acordo completo» estabelecido entre os dois homens de Estado, sobre todas as questões que haviam sido objecto das suas conversas, nomeadamente a realização da unidade da Europa, a soberania alemã e a «contribuição da Alemanha para a defesa do mundo livre».

Sublinhou-se, contudo, particularmente neste documento que os dois homens de Estado estavam «persuadidos de que tal solução deve ser baseada numa aproximação duradoura entre a França e a Alemanha», o que equivale a dizer que nada se encontrava mais afastado do pensamento, tanto do chefe do Foreign Office, como do chanceler federal, do que procurar uma solução para a questão do rearmamento alemão sem a França.

A firmeza da França

Foi, pois, em Paris que a viagem do sr. Eden encontrou o seu verdadeiro significado, porque foi o resultado dos encontros com o sr. Mendès-France que decidiram do êxito da iniciativa britanica. Pareceu, com efeito, claramente que tudo dependia sempre, como na véspera do debate no Parlamento francês sobre a C. E. D., da atitude da França.

A este respeito o comunicado oficial publicado no fim das conversações Eden-Mendès-France apresenta um interesse muito particular. Mostra que, longe de estar isolada, por ter rejeitado a C. E. D., a França conduz, efectivamente, o jogo no debate sobre o rearmamento alemão.

Poderia esperar-se que o sr. Mendès-France se aproveitasse da iniciativa britanica para sair da posição difícil em que se encontraria, depois da França ter rejeitado a C. E. D. Mas não! O acordo mostrou-se muito mais difícil em Paris do que em Bonn ou em Bruxelas e pela simples razão de que o chefe do Governo francês não tinha nenhuma intenção de capitular.

Pelo contrário, o sr. Mendès-France defendeu com firmeza o ponto de vista francês, obrigando o chefe do Foreign Office a conformar-se. Assim, a primeira coisa que choca na leitura do comunicado oficial que encerrou as conversações foi que não se fez nele qualquer menção da questão do rearmamento alemão, nem sequer da participação da Alemanha na N. A. T. O.

O ponto de vista francês

O ponto de vista francês foi exposto com toda a nitidez desejada num comentário do redactor diplomático da agência oficiosa de Paris, France Presse. Falando dos encontros Eden-Mendès-France, este crítico insistia, antes de mais nada, neste ponto: que «não é a França que pede», recordando que se trata de encontrar uma solução da questão do rearmamento da Alemanha «aceitável para a França», desde que esta rejeitou a C. E. D., por considerá-la inaceitável.

Em segundo lugar, o comentador oficioso acentuava o facto da questão do rearmamento alemão não apresentar já hoje carácter de urgência. Em 1950, dizia ele, quando a questão foi posta aos Estados Unidos, apresentava uma certa urgência, por motivo da guerra da Coreia, que se considerava como uma ameaça para o mundo ocidental. Ora, ainda de acordo com o mesmo comentador, «não parece que o clima actual seja semelhante ao que se verificava então».

Esta observação é particularmente interessante porque contradiz o sr. Eden que, nas suas declarações á Imprensa, na sua chegada a Paris, tinha deixado entender que a questão do rearmamento alemão era urgente.

Aproximação significativa

Mas a parte mais importante deste comentário oficioso era a que se referia á questão da participação da Alemanha na N. A. T. O. Ficava-se, assim, a saber que o sr. Eden tinha insistido na necessidade de admitir a Alemanha na organização atlantica, a fim de que o seu rearmamento fosse efectuado neste quadro. Também se ficava a saber que o sr. Mendès-France se havia oposto nitidamente.

Ainda mais, o primeiro-ministro francês tinha aproveitado esta ocasião para relembrar ao seu interlocutor britanico que nada podia decidir-se, a este respeito, sem a França, como no caso da C. E. D. Segundo o comentador da France Presse, o sr. Mendès-France sublinhou que o Parlamento francês se havia pronunciado em 1952 contra a admissão da Alemanha na N. A. T. O. e que qualquer solução do problema do rearmamento da Alemanha devia ter em conta este facto.

Deste modo, o sr. Mendès-France continua, pois, fiel á sua táctica, que já aplicou na Conferência de Bruxelas e que consiste em fazer depender qualquer decisão do Parlamento francês.—o que quer dizer que considera que a ultima palavra na questão do rearmamento da Alemanha pertence sempre á França.

Homenagem ao 2.º comandante da Base Aérea da Ota

OTA, 25. — Em virtude de ter sido recentemente nomeado para o desempenho de novas funções no Comando das Forças Aéreas Operacionais, vai deixar o cargo de 2.º comandante da Base Aérea da Ota, o sr. tenente-coronel José António Costa Franco, que ocupou aquele lugar durante 6 anos. Por tal motivo, os oficiais desta Base resolveram promover uma festa de despedida, num jantar que reuniu cerca de 80 oficiais e as suas esposas.

Falaram os coroneis Homem de Figueiredo, comandante cessante, e Ponte Rodrigues, actual comandante, e tenente-coronel Resende, que elogiaram a acção desenvolvida pelo homenageado e manifestaram a pena com que viam partir um amigo que contribuiu para criar o espírito de camaradagem existente entre os oficiais desta Base. Por ultimo, o sr. tenente-coronel Costa Franco disse retirar-se com mágoa da unidade onde trabalhou 9 anos, agradecendo a manifestação que os seus oficiais lhe prestavam.

A semana do contribuinte

(27 de Setembro a 2 de Outubro

Agenda

IMPOSTO DE CAMIONAGEM — Está a pagamento com juros da mora até ao dia 6 de Outubro p. f., posto o que relaxará.

IMPOSTO DE INCÊNDIOS — Está a pagamento com juros da mora, o relativo ao ano de 1953.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL — Estão a pagamento com juros da mora até ao dia 29 do corrente mês:

A 2.ª prestação semestral, a 3.ª prestação trimestral, e, a 2.ª, 3.ª e 4.ª prestações trimestrais no caso de divisão em quatro prestações em que se venceu a 2.ª e não foi paga de 1 de Abril a 31 de Julho. As prestações não pagas até áquela data, encontrar-se-ão relaxadas no dia 30 seguinte.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — São de observar as mesmas regras acima indicadas para a Contribuição Predial.

IMPOSTO PROFISSIONAL — PROFISSÕES LIBERAIS E ASSALARIADOS — São de observar os mesmos prazos acima indicados para a Contribuição Predial.

IMPOSTO PROFISSIONAL — EMPREGADOS — Está a pagamento até ao dia 29 do mês corrente a 2.ª prestação semestral que já se encontrará relaxada em 30.

IMPOSTO COMPLEMENTAR — O de importancia inferior a 2.000$00 está a pagamento até ao dia 29 do corrente mês com juros da mora e estará relaxado em 30. Do de importancia superior a 2.000$00 e, por consequência, dividido em duas prestações, está a pagamento até ao dia 30 do corrente mês a 1.ª prestação com juros da mora. Do dia 1 de Outubro em diante estarão a pagamento as duas prestações sendo a 1.ª com juros da mora.

TAXA MILITAR — Continuam a pagamento, com a taxa elevada ao dobro, 60$00 e 120$00, respectivamente, as anuidades de 1952 e 1953.

CONTRIBUIÇÕES GERAIS DO ESTADO — *Divisão em quatro prestações trimestrais* — A divisão em quatro prestações trimestrais, da contribuição predial igual ou superior a 200$00, da contribuição industrial e imposto profisional—profissões liberais iguais ou superiores a 400$00, pode pedir-se até ao dia 30 do corrente mês, em requerimento dirigido ao chefe da respectiva secção de finanças. Todavia, não se torna necessário renovar o pedido se as referidas contribuições já se encontram divididas como se pretende.

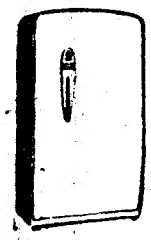
CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — GRUPOS B e C — *Sociedades anónimas e comanditas por acções* — Estas sociedades devem apresentar com início em 1 de Outubro e até ao dia 15 seguinte, na secção do finanças da área da sua sede, uma declaração do modelo oficial á venda nas tesourarias da Fazenda Publica, acompanhada dos seguintes documentos:

1.º—Um exemplar dos estatutos com todas as alterações que lhes tenham sido introduzidas; (*a*)
2.º—Certidão da cotação média das suas acções no ultimo ano civil, passada pela respectiva camara de corretores da Bolsa;
3.º—Um exemplar do ultimo relatório de contas, aprovado pela assembleia geral; e
4.º—Requerimento acompanhado de certidões comprovativas do pagamento das importancias de contribuição predial e industrial e de impostos correspondentes, a que as respectivas sociedades estejam sujeitas, para lhes serem deduzidas na colecta industrial a pagar em 1955. (*b*)

Observações — (*a*) Se não tiver havido alterações não é obrigatória a entrega. (*b*) A contribuição predial a deduzir na colecta industrial de 1955 é a respeitante ao ano de 1954.

Tágide Apresenta
A conçonetista portuguesa de categoria internacional
Maria da Conceição
Carlos Ramos
e a sua guitarra
Conjunto de JORGE BRANDÃO animado por J I M M Y
BREVEMENTE:
Irene Strozzi
(Para adultos)

Externato «Marechal Carmona»
SEXO MASCULINO COM SEMI-INTERNATO
Instrução Primária — Admissão aos liceus e ás Escolas Técnicas
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
Preparação de adultos para exame
AVENIDA DUQUE D'AVILA, 65, r/c. — TELEF. 55945
ABERTAS AS MATRICULAS


FRIGORIFICOS AMERICANOS de real valor
GIBSON

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

Casino Estoril TEL. 150
HOJE — NOITE DA MODA
A's 23,45, no «RESTAURANTE» e á 1,30, no «WONDER «BAR» ou no «YACHT-CLUB»
As atracções internacionais
PAGE and BRAY
A melhor parelha de baile da Europa
LUISA CORAL -- EMILIO MONTERRUBIO -- PACCO DE LUCIO
Baile clássico espanhol
XAVIER MORRIS grande prémio de ilusionismo
HAMILTON TWINS fantasia coreográfica
Orquestra ALMEIDA CRUZ e os conjuntos MARIO SIMÕES e Blue Star e os pianistas-solistas FAUSTO CALDEIRA e ANDRADE SANTOS
AMANHÃ — DOMINGO
ás 17 horas, no SALÃO RESTAURANTE — «CHÁ - DANÇANTE» com atracções internacionais — (Para adultos)
Preço — Chá completo com entrada no CASINO, 20$00

Um casino flutuante ao largo de Margate

MARGATE (Kent), 25—Um iate de luxo transformado em casino, com salas de jantar, dança e jogo, vai ser ancorado a três milhas da costa desta cidade, a partir da próxima Primavera, na esperança de trazer para a Grã-Bretanha os milhões despendidos no estrangeiro pelos que querem divertir-se.

Patrocinado por um abastado sindicato de Londres, o casino para ricos estará aberto até á 4 da manhã, tanto no Verão como no Inverno. Os ricos noctivagos serão conduzidos ao casino em barcos-automóveis. Se sobrevier uma tempestade, há a bordo um capitão e tripulação para tomar conta do iate de jogo.

A bordo do iate cuja exploração será feita com um capital de 500.000 libras, haverá dois restaurantes com chefes de cozinha continentais de fama, uma sala de baile com uma das melhores bandas e pagadores franceses.

Ancorando a três milhas do litoral, o casino de luxo flutuante não está sob a alçada das leis normais da Grã-Bretanha, sobre bebidas alcoólicas e jogos de azar. Como se sabe, as casas de jogo são ilegais na Grã-Bretanha.—(Reuter).

Incêndios em florestas
da California

LOS ANGELES, 25—Morreram queimados 3 bombeiros, 300 pessoas evacuaram os seus lares e os habitantes de uma localidade inteira receberam aviso para se prepararem para fugir, ao alastrarem ontem incêndios nas florestas numa vasta área da Califórnia.

Quinhentos homens combateram as chamas, na região de Chatsworth. O incêndio propagou-se até 800 metros de Sierra City, comunidade mineira. Os 200 habitantes preparam-se para abandonar os seus lares.—(Reuter).

Cairam de uma camioneta
no Cais da Matinha

Ao principio da tarde de hoje, quando uma camioneta seguia com carga no Cais da Matinha, partiram-se as cordas que seguravam as merçadorias, e cairam três homens que seguiam no veiculo. São eles Ventura Lopes, de 45 anos, residente no Monte da Caparica; Adelino Marques Mendes, de 47 anos, morador na Rua de Entremuros do Mirante, J. G.; e José Mendes, de 40 anos, que mora na Calçada dos Cesteiros, 19, 1.º.

Os feridos foram conduzidos ao Hospital de S. José, onde receberam tratamento.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

As personagens masculinas da comédia musicada «Irmã S. Sulpicio», em ensaios no Teatro Apolo, têm a seguinte distribuição: «Padre Sabino», Alves da Cunha; «Dr. Zeferino», Curado Ribeiro; «Capitão Martinez», Pereira Saraiva; «Salvador», Mário Santos; «Paco», Carlos Coelho; «Francisco», Reginaldo Duarte; «Remigio», Celestino Ribeiro; «Alfonso», Henrique Gabriel.

—O artista Rui de Mascarenhas ingressou na companhia de revistas do Teatro Variedades.

—Os artistas Margarida Morgado e Julio Martins, que fixaram residencia em Luanda, andam em digressão por Angola.

—No Tropical, de Luanda, fizeram a sua apresentação os artistas Cremilda Torres, Idalina Vidal e Linita Marques, que de S. Tomé, seguiram em digressão por Angola.

—Ainda não foi escolhida a comédia que, para reaparição de Irene Isidro e António Silva, subirá á cena em Outubro no Teatro Monumental.

—No final do corrente mês, terminam a digressão que empreenderam pela Provincia o ilusionista Maz Lossafan e o actor Alvaro Barradas.

—A artista brasileira Dorinda Duval embarcou no Rio de Janeiro com destino a Portugal onde vem passar uma temporada.

—Consta que em Novembro o actor Alves da Cunha com a sua companhia, devidamente reorganizada, vai empreender uma digressão pelas Ilhas.

—A companhia francesa de revistas Follies Bergéres, que se encontra no Brasil, propôs a uma das nossas empresas a sua actuação em Lisboa e Porto. A verba, muito elevada, pedida por cada espectáculo torna impossivel a aceitação da proposta.

—Daniel e António Baylos escreveram um melodrama intitulado «La muerte asiste al teatro» que foi estreado no Teatro de la Comédia de Madrid.

Para construir um teatro
em Miranda do Corvo

MIRANDA DO CORVO, 22—Está constituida nesta vila uma comissão empenhada em construir uma casa de espectáculos. Essa comissão de que fazem parte os srs. dr. Araujo Abreu, Eduado Fachada, Pompeu Martins Santana Alferes, João Romano e Zulmiro José Moura de Figueiredo, reune-se amanhã, pelas 10 horas, para expor as negociações já efectuadas. Tal iniciativa é de grande valor pelo que todos os Mirandenses lhe devem dar o seu apoio.

Récita de beneficência

FERREIRA DO ZEZERE, 23—Organizado pela sr.ª D. Maria Manuela Oom, de colaboração ocm a colónia de férias, realizou-se uma récita de beneficencia, que decorreu no meio da maior animação, tendo sido bisados alguns numeros. O teatro encontrava-se literalmente cheio, tendo ficado muitas pessoas sem lugar, pelo que o espectáculo vai ter a sua repetição no dia 25.

Primeiras exibições
«Bem-vindo, mr. Marshall», no Monumental

Que este filme foi premiado e elogiado em Cannes o que surpreendeu a crítica universal, porque passou as barreiras espanholas, já o sabiam os cinéfilos portugueses mesmo antes de nos ser mostrado durante a semana do Cinema Espanhol e ser interrompido com aplausos e coroado com ovações.

Luís Berlanga realizou e colaborou com Juan Barden na mais espirituosa das caricaturas da recepção dada aos dólares, situando-a numa aldeia espanhola onde um cómico alcaide, auxiliado por um imaginativo agente artístico, convencem a população de que todos vão ficar ricos.

Tudo se transforma, desde o aspecto da aldeia, convertida por via de cenários em disparatada exibição folclórica, até aos pobres aldeões que viviam tranquilos com a sua pobreza bem remediada e que a ela regressam tranquilos e confiados, depois de desconfiados, ir mesmo desiludidos, da riqueza que passa em caravana de automóveis que não param ali.

Os que se haviam mascarado de «cow-boys», e vestidos os outros de espanhois ao gosto estrangeiro, acabam por reconhecer que o unico que tinha razão era o velho cavalheiro espanhol, o Quixote da boa visão, ainda que parecesse visionário como o Cavaleiro da Triste Figura. E tudo isto é dado no filme com tal espírito de observação, tão bom humor caricatural, que o filme resulta maravilhoso, acrescendo ainda que José Isbert e Manolo Moran, e Lolita Sevilha, e todos, até os da figuração, interpretam perfeitamente a intenção da obra, e o comentador em português, Fernando Pessa, deu boa contribuição, justificando todas as ovações que no final coroaram e coroam tão completo êxito do cinema espanhol. — *Visor 64.*

«O grande pandego», no Condes

Luiz Buñuel, de quem não vimos até agora, no nosso País, um filme bem representativo da sua obra, é o realizador desta comediazinha agora na tela do Condes. Comédia despretensiosa que conta a história de um milionário cansado de viver e, por isso, entregando-se a toda a espécie de excessos. Mas, no final, tudo se salva.

A direcção de Buñel, embora se sinta o seu desinteresse pelo comercialismo da película, é assinalável, demonstrando-nos as grandes possibilidades do realizador espanhol, que trabalha no México.

Fernando Soler e Charitos Trenados satisfazem nas suas interpretações que, todavia, não saem de uma craveira comum. — *Visor 30.*

Uma iniciativa de veraneantes
da linha de Cascais

CASCAIS, 25—Um grupo de veraneantes da linha de Cascais tomou a iniciativa de distribuir o seguinte apelo, intituldado «Despedida do Verão de 1954»:

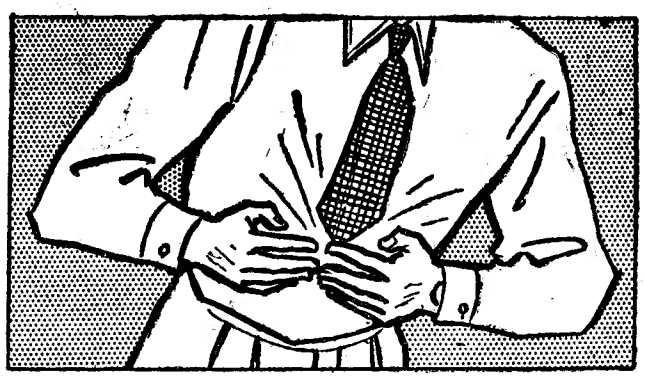
«Vamos todos, os que passámos as férias, nas praias ou campos, fazer uma despedida ismbólica e altruista, entregando para o Hospital de Cascais uma lembrança pequena que seja. No domingo, 26 de Setembro, possivelmente o ultimo desta época, lembremo-nos do hospital e deixemos o que nos restar dos nossos orçamentos, nos cestos-cofres colocados nas estações de caminho de ferro, nas entradas para as praias e nos locais de diversão.

Que todos cumpram esta iniciativa simpática, gratos por termos a felicidade de o poder fazer».

ALVALADE
AV. ROMA ——— T. 763080
REABRE 3.ª feira, 28 às 21,30, com

A DAMA DE MONTE CARLO
SUPER-PRODUÇÃO EM TECHNICOLOR BASEADA NO FAMOSO ROMANCE DE STEFAN ZWEIG
24 HORAS NA VIDA DUMA MULHER
COM
MERLE OBERON
RICHARD TODD
LEO GENN
*
Exclusivo VITORIA FILMES
*
ADULTOS
*
AVISO:
Continua a venda de bilhetes para a estreia e para toda a primeira semana. As marcações são respeitadas até ás 17 horas do dia 27.

SOFRE DE INDIGESTÃO?



NÃO SOFRA MAIS!
Não há maneira mais rápida de pôr termo às dores de indigestão.
Os Pós Estomacais Maclean não perdem tempo! As dores, sempre incomodativas, desaparecem ràpidamente. A sensação de bem estar é profunda e permanente. Aprecie as refeições sem receio de incómodos e aproveite ao máximo um sono reparador sem o desconforto de indigestão.
Tenha um frasco sempre â mão—gose a vida alegre e despreocupado.
MACLEAN BRAND
STOMACH POWDER
O remédio de fama mundial no combate à indigestão.

AGORA É QUE SÃO ELAS

Na próxima SEMANA!

UMA NOVA REVISTA POPULAR EM QUE REAPARECE A QUERIDA ACTRIZ
MIRITA CASIMIRO

com
JUANITA CUENCA, CAMILO DE OLIVEIRA e LUISA DURÃO
A vedeta internacional
DEDA PAMARA
e o famoso
BALLET KALSKY
A' frente dum «cast» sensacional e no mais original, alegre e dinamico de todos os espectáculos!!!
(Para adultos)

LUSO
T. 32889
Animador
FILIPE PINTO
HOJE (até de madrugada) Fados-Desgarradas e Canções por Modesto Maia, Aurora Sobral, José Pereira, Isaura A. de Carvalho, Mário Rocha e Helena Tavares. Solos por António Couto e Pedro Leal.
Helena Tavares
AMANHÃ — MATINÉE com uma grande S U R P R E S A?
O LUSO É O SALÃO MAIS AREJADO DE LISBOA (Para adultos)

CASINO ESTORIL
EPOCA DE VERÃO todas as noites
Programa de atracções internacionais
no *Salão-Restaurante* ás 23.45
no *Wonder Bar* ou *Yacht Club* á 1,15
CONDIÇÕES DE ACESSO: *aos sábados* no Salão-Restaurante *á opção do cliente:* só entrada, Esc. 25$00, ou entrada com direito a consumo até 40$00 (incluindo taxas), Esc. 40$00. *Nos restantes dias:* no Salão-Restaurante *á opção do cliente:* só entrada, Esc. 20$00, ou entrada com direito a consumo até 30$00 (incluindo taxas), Esc. 30$00.
Aos domingos (Com atracções) Chá completo. Esc. 20$00.

O 1.º exito da «Epoca de Outono» no

CAPITOLIO

MAUREEN O'HARA
mais estonteante que nunca em

ALMAS DE FOGO

EM MARAVILHOSO TECNICOLOR NO NOVO ECRAN DE GRANDE PROFUNDIDADE E ALTA INTENSIDADE LUMINOSA —— **(Para 13 anos)**

RESTELO

TEL. 3 8375 AV. DA TORRE DE BELÉM

A's 21.15 — 13 ANOS

Reabertura na 6.ª feira, dia 1 de Outubro com a produção em

CINEMASCOPE

COMO SE CONQUISTA UM MILIONARIO

deliciosa comédia em technicolor com **Marilyn Monroe, Betty Grable** e **Laureen Bacall**
Com o maravilhoso som estereofónico magnético de alta fidelidade

Para os espectáculos do dia 1 e seguintes, bilhetes á venda a partir de amanhã Domingo 26, das 17 ás 22 horas.

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 e 6,15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite
Um filme grandioso de aventuras em CINEMASCOPE!
O PRINCIPE VALENTE
em tecnicolor
com **James Mason, Janet Leigh** e **Robert Wagner**
(Para 13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
(Para 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
GRANDE EXITO!
Um filme excepcional em tema e realização
SALTO MORTAL
com **Frederic March**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Red Skelton e Jean Hagen
Num filme cheio de graça e humanidade
«QUASE HEROI»
(Maiores de 13 anos)

IMPERIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
(Maiores 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
MÁSCARAS DE CERA
com **Phyllis Kirk, Vincent Price** e **Frank Lovejoy**
O mais perfeito filme em 3 dimensões até hoje realizado, aplaudido pelo publico e pela crítica

ODEON PALÁCIO — Tel. 26283 — 47163
Soirée ás 21,30
O notável filme italiano com **Carla Del Poggio** e **Marc Lawrence**
TORMENTO DO PASSADO
(Maiores de 18 anos)

PAVILHÃO PORTUGUES — PARQUE MAYER
A's 21,15
Preços populares
Cinema ao ar livre
M A L A Y A
com **Spencer Tracy** e **James Stewart**
PUNHOS DE OURO
com **Mickey Rooney**
(Maiores de 13 anos)

EDEN — TEL. 20768
(Para 13 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
CHARLES CHAPLIN em
Luzes da Ribalta
com **Claire Bloom**
Uma história humana, a um tempo, drama, tragédia e comédia

CONDES — TEL. 22523
(Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Um divertido espectáculo de gargalhada com cenas de ternura e intensa humanidade
O GRANDE PÂNDEGO
com **Fernando Soler** e **Charito Granados**

MONUMENTAL — TEL. 55131
(Maiores 13 anos)
A's 18,15 e 21,30
Lotações esgotadas com **José Isbert** e **Manolo Moran** na divertida comédia
BEM-VINDO MR. MARSHALL
Um filme da hora actual que o publico aplaudiu com entusiasmo!

CAPITOLIO — TEL. 27493
(Maiores 13 anos)
A's 21,30
Maureen O'Hara, encantadora rainha de renegados no 1.º êxito da «Epoca de Outono»
ALMAS DE FOGO
Um grande filme em tecnicolor

TERRAÇO — A's 21,30
A rival de Marika Rokk—**Sonja Ziemann** em
A LADRA DE BAGDAD
e **AQUELA LOIRA**
com **S. Signoret**
—— 18 anos ——

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15
NOVO DIA
O expresso de Pequim
(Para 18 anos)

CASINO ESTORIL — Tel. 730—EST.
O SUPER HOMEM
com **Danny Kaye**
(Para 13 anos)

O GRANDE ÊXITO DO CONDES

ENTRE PIADAS, SORRISOS E SITUAÇÕES HILARIANTES, UMA MENSAGEM DE TERNURA QUE CHEGA AO CORAÇÃO

Fernando **SOLER**
Charito **GRANADOS**

O GRANDE PANDEGO

(13 ANOS)

Argumento: **ADOLFO TORRADO**
Director: **LUIS BUÑUEL**

UM FILME DE INSUPERÁVEL HUMORISMO

NA FEIRA POPULAR

AS FESTAS DE SETEMBRO CONTINUAM...
HOJE — HOJE

NOITE DA OLIVA

A MAQUINA DE COSTURA PORTUGUESA DE ESMERADO FABRICO QUE É O ORGULHO DA INDUSTRIA NACIONAL
ÀS 23 HORAS ENTRARÃO NA FEIRA
A SENHORA **OLIVA**
e o SENHOR **OLIVA**
P R O C U R E M - N O S
Quem der com a **SENHORA OLIVA** receberá **1 conto de réis**
Quem descobrir o **SENHOR OLIVA** terá **direito a 500$00**
A' meia-noite e meia hora no

TEATRO ARCO-IRIS

SORTEIO DE
Uma máquina de costura OLIVA
A MAQUINA IDEAL PARA AS DONAS DE CASA
Todos os que até ás zero horas comprarem bilhetes de entrada na Feira receberão um vale que, TROCADO POR UMA SENHA NUMERADA

NO PAVILHÃO DA OLIVA

OS DEIXARÁ HABILITADOS AO TENTADOR **SORTEIO**
OLIVA — Fábrica em S. João da Madeira — Concessionários na região de Lisboa: EM-DI-MA — EMPRESA DAS MAQUINAS DE COSTURA OLIVA, LD.ª, Escritórios: Rua do Salitre, 56
HOJE — HOJE
NOITE DA OLIVA NA FEIRA POPULAR

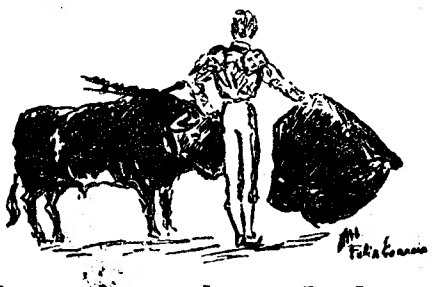
Amanhã, às 16 horas

Grande novilhada

em honra da esquadra americana

Duas bandas de musica da esquadra americana abrilhantarão o espectáculo, em que serão lidados oito novilhos de casta espanhola pelos briosos cavaleiros

D. Francisco de Mascarenhas
e Brilha de Matos
e pelos valentes e esperançosos novilheiros



José Trincheira e **Amadeu dos Anjos**
Pegas pelo Grupo de MANUEL FAIA
BILHETES A' VENDA NOS RESTAURADORES, 7, DESDE 10 ESCUDOS
Espectáculo para todas as idades

AGORA É QUE SÃO ELAS

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.
Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

SOLAR DO DUQUE

REGUEIRÃO DOS ANJOS, 20
Com novo Elenco de Artistas, acompanhados pelo professor **Martinho da Assunção** e **Casimiro Ramos.**
Até de madrugada — Para adultos

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

Eugénio D'Ors

faleceu na Catalunha com 72 anos de idade

Eugénio D'Ors

BARCELONA, 25.—Na sua residência de Verão, em Villanueva Geltru, faleceu esta manhã o filósofo Eugénio D'Ors, vitimado por um ataque cardíaco. O funeral efectua-se amanhã para o cemitério local e o cadáver receberá depois sepultura no jazigo que o Ayuntamiento de Villafranca de Panadés fez construir para Eugénio D'Ors, que nasceu ali em 1882. Colaborou em vários diários, especialmente no «ABC», com o pseudónimo de «Xenius», e ultimamente no «Arriba», e publicou livros tão notáveis como «La bien plantada» e «Três horas en el Museo del Prado», esta traduzida em mais de uma língua.—(Efe).

N. da R.—*Eugénio D'Ors, filósofo, crítico de arte, ensaista e historiador, veio várias vezes a Portugal, para passar temporadas de Verão e fazer conferências na Faculdade de Letras, e escreveu muito acerca de temas portugueses.*

Catalão por nascimento, começou a escrever em jornais de Barcelona e passou depois a colaborar nos de Madrid, inicialmente com certa incompreensão dos leitores que não atingiam os seus altos voos de filósofo. Alcançada a maturidade, Eugénio D'Ors era actualmente das figuras mais representativas da literatura espanhola, e recebera as maiores homenagens, como a de ser nomeado catedrático de Cultura e convidado para professor dos cursos para estrangeiros. O «Diário de Lisboa» publicou entrevistas com Eugénio D'Ors e artigos que escreveu expressamente para o nosso jornal.

BRILHANTES GRANDES
BOM EMPREGO DE CAPITAL
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

AGUA ou CREME
TAKY Depilatório Francês
Destroi os pelos em 5 minutos.
Sem dor,
Sem irritação.
Acabe com a navalha e as laminas de barbear, porque os pelos crescem mais fortes. TAKY enfraquece-os e torna a pele macia
Couto, Ld.ª — PORTO
L. de S. Domingos, 106
Pelo Correio: Esc 22$00 em selos

Os marinheiros americanos de credo israelita assistindo, esta manhã, a uma cerimónia religiosa na sinagoga da Rua Alexandre Herculano

Cerca de 100 tripulantes

da 6.ª Esquadra americana

assistiram hoje à missa

na sinagoga Shaaré Tikva

Na sinagoga Shaaré Tikva (Portas da Esperança), da Rua Alexandre Herculano, onde, na segunda-feira á noite, começam as cerimónias do Rosch Aschaná (Ano Novo Israelita) e no dia 7 de Outubro se celebrará o Kipur, foi hoje rezada a missa habitual dos sábados. A ela assistiram cerca de cem oficiais, sargentos e praças israelitas da Sexta Esquadra americana, surta no Tejo, acompanhados pelo respectivo pastor.

Estavam presentes numerosos judeus de Lisboa, bem como muitas senhoras e crianças, vendo-se, entre os mais destacados, os srs. dr. Elias Baruel, presidente da comunidade, e Samuel Sequerra, director da sinagoga, que dirigiu o serviço religioso. Celebrou a missa o pastor Assor, que leu um capítulo do Velho Testamento, correspondente á semana corrente. Como de costume, a cerimónia durou duas horas e meia.

Na igreja do Corpo Santo

Hoje, ás 17 horas, quarenta marinheiros católicos da Esquadra do Mediterraneo receberão, na igreja do Corpo Santo, o sacramento da crisma. Presidirá á cerimónia o sr. bispo de Priene.

Todos os dias se têm realizado excursões a Fátima, bem como a Sintra e á Costa do Sol, e aos pontos mais belos de Lisboa.

Encontros desportivos

Hoje, realizaram-se os seguintes encontros desportivos: de «soaftbol» (variante de basebol), «Coral Sea»-«Des Moines», no campo de treinos do Atlético; «Columbus»-«Des Moines», no campo de treino de «Os Belenenses»; e «Marias»-«Rooks», no campo de treinos do Sporting; de golfe: selecção dos oficiais dos navios, contra um grupo dos melhores jogadores portugueses, no Estoril, organização do visconde de Pereira Machado, que foi precedido por um almoço, no pavilhão do respectivo clube; de futebol: «Oglethorpe»-«Des Moines», no campo de treinos de «Os Belenenses»; e de basebol: «Coral Sea»-«Columbus», no campo do Sporting.

Estão marcados os seguintes encontros de basquetebol, todos no campo do Clube Nacional de Natação, na Rua de São Bento: ás 19 horas, «Marias»-«Chewangan»; ás 21, «Des Moines»-Campo de Ourique; e ás 22, «Coral Sea»-misto do Clube Nacional de Natação.

O programa de amanhã

Não pode realizar-se a visita do publico, que estava marcada para amanhã, a bordo do porta-aviões «Coral Sea», em virtude daquele barco ter de abandonar o seu actual ancoradouro, por motivo das marés.

A's 16 horas de amanhã, realiza-se, na praça do Campo Pequeno, uma tourada, em honra da Sexta Esquadra, cuja banda dará um concerto. Tomam parte nela os cavaleiros D. Francisco de Mascarenhas e Brilha de Matos, os novilheiros José Trincheira e Amadeu dos Anjos e os forcados capitaneados por Manuel Faia.

A' noite, o vice-almirante Thomas S. Combs, comandante da esquadra, oferece, a bordo do cruzador de batalha «Des Moines», um jantar ás autoridades navais portuguesas.

Depois de amanhã, os 36 barcos americanos largarão do Tejo, a caminho do Mediterraneo.

Acusação infundada

contra o general de Castries

PARIS 25 — O Ministério da Defesa Nacional desmentiu a informação publicada por um jornal inglês, segundo a qual alguns oficiais superiores franceses, que estiveram no cerco de Dien Bien Phu, acusariam o general Christian De Castries de «incapacidade e negligencia». O jornal afirmara também que se procedeia a um inquérito em Saigão, mas o Ministério da Defesa Nacional desmente que esteja em curso qualquer inquérito acerca das responsabilidades da batalha de Dien Bien Phu.—(F. P.).

Uma explosão

num navio panameano a S.W. de Lisboa causou a morte de um tripulante

A Capitania do Porto de Lisboa recebeu a comunicação de que se produziu uma violenta explosão a bordo do navio «Africana», de nacionalidade panameano, da qual resultou ter morrido um tripulante e ficado feridos outros, com gravidade. O desastre deu-se a Sudoeste de Lisboa.

A Sanidade Marítima, por intermédio dos srs. drs. Alves da Silva e Varejão Castelo Branco e Sousa, guarda-mor de Saude, foi incansável nos socorros prestados aos feridos. Logo que o capitão do navio enviou um telegrama alarmante, em que informava que se havia produzido uma explosão nos frigoríficos, que funcionam com gás «freon», de propriedades tóxicas, e acrescentou que alguns tripulantes haviam ficado gravemente feridos, a Sanidade Marítima enviou indicações clínicas para se prestarem, a bordo, os socorros de urgência, absolutamente necessários para salvar a vida dos sinistrados. Assim, e por sucessivos rádios enviados para bordo do «Africana», foi transmitida a terapêutica julgada aconselhável para um caso desta natureza, com a aplicação de antibiót'cos, antichoques, desinfectantes cutaneos e tóxicos cardíacos. Alguns desses medicamentos existiam a bordo, outros não. Durante a noite, o médico de serviço, sr. dr. Varejão Castelo Branco e Sousa, viveu horas de angustia e ansiedade, a enviar conselhos e a receber notícias dolorosas. A certa altura, recebeu-se naquele departamento a notícia de que um dos oficiais maquinistas havia falecido, em consequência dos ferimentos, e outro estava a p'orar. Os rádios do capitão do barco eram redigidos em termos que davam nota de que o estado de excitação a bordo era enorme. O capitão do «Africana» pediu, mais tarde, que lhe enviassem um navio de guerra ou um avião.

O Ministério da Marinha deu ordem ao comandante do contratorpedeiro «Dão», que vinha de Gibraltar para Lisboa, para desviar o rumo e prestar socorro aos feridos do navio sinistrado, que é esperado em Lisboa, provavelmente, amanhã.

O governador civil de Lisboa

inaugurou hoje melhoramentos no concelho de Mafra

ERICEIRA, 25 (Pelo telefone)—O governador civil de Lisboa, sr. dr. Mário Madeira, acompanhado do presidente da Camara Municipal de Mafra, sr. João Lopes, vereadores e engenheiros do referido município, representantes da Junta de Freguesia desta vila, Junta de Turismo, União Nacional, provedor da Misericórdia, comandante da secção da Guarda Fiscal e outros convidados, inaugurou hoje, cerca das 10 horas, na Praia do Sul, um vestiário com cabinas privativas para ambos os sexos, o que representa um importante melhoramento para esta frequentada praia. Aproveitando a presença ali do chefe do distrito, o presidente da Camara apresentou a planta de outras obras de embelezamento a realizar na praia e numa zona adjacente, nas quais se inclui uma piscina, a que o governador civil deu todo o apoio. A seguir, o sr. dr. Mário Madeira e a comitiva dirigiram-se ao Largo das Ribas e ao caminho de acesso á praia do peixe, cuja pavimentação foi há pouco rectificada e renovada. De ali, seguiram para o Galeão, onde lhe foi servido um pequeno almoço regional. O chefe do distrito, visitará depois outras localidades do concelho.

Arbitro indesejável

que matou um jogador

ALEXANDRIA, 25—Durante um desafio de futebol entre dois grupos escolares, realizado ontem no terreno municipal de Mansurá, travou-se discussão entre os jogadores. O árbitro, desesperado por não conseguir impor a sua decisão, apunhalou um dos jogadores. Este morreu quando o conduziam para o hospital, e o árbitro foi preso.—(France Presse).

«MONTES CLAROS»
Restaurante -- Salão de chá -- Telef. 36566
ABERTO TODOS OS DIAS
Chás Dançantes aos Sábados e Domingos
Serviço modelar e uma Orquestra magnífica
PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO

AGORA É QUE SÃO ELAS

HIPODROMO DA MARINHA AM
CORRIDAS DE CA
Galope e Trote Atrelado — Em competição: Portugueses, E
FUNCIONA A APOSTA-MUT
TRANSPORTES: Estão assegurados entre Cascais (estação) e a Marinha. TRANSITO: Recom para acesso aos Camarotes, Bancadas, Tribunas e Pesagem e «Parques» D e E para o peão. Bil Cais do Sodré, Estoril e Cascais. Nas Agências A B E P - P. Restauradores - Tel. 28823 e d'A

As concorrentes e as suas acompanhantes fotografadas, esta manhã, antes da partida

7 senhoras tomam parte

no «Rallye» Feminino do Estoril

Começou esta manhã a disputar-se, com interesse, o 3.º Rally Feminino ao Estoril, de automobilismo, em que participam sete concorrentes, as sr.as D.as Maria da Graça Varela Cid, Maria Passanha Braancamp Sobral, Maria Gabriela Ribeiro da Cunha, Maria Fernanda de Castro, Alice dos Reis Vale e Helena Vale Faria, as quais começaram a prova pela ordem que referimos.

Deu a partida o sr. Xavier de Almeida, da Comissão Desportiva do Automóvel Clube de Portugal, estando presentes os srs. Alberto Toste, dr. Paiva Raposo e Erico Braga, este pela entidade organizadora.

A primeira concorrente largou ás 10 e 19, chegando ao Estoril pelas 12 e 40. Como em todas as provas deste género, serão as chamadas provas complementares que se efectuam hoje, pelas 16 horas, aquelas que decidem a classificação.

A visita do ministro

dos Transportes

da União Sul-Africana

O sr. P. Oliver Sauer, ministro dos Transportes da União Sul-Africana, que desde ontem se encontra em Lisboa, visitou esta manhã a gare maritima de Alcantara.

Na sua visita foi acompanhado pelo ministro das Comunicações, pelos eng.os Santos Silva e Sá Nogueira, respectivamente, director-geral e presidente do conselho de administração da Administração-Geral do Porto de Lisboa e dr. Mário Duarte, delegado de ligação do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O sr. Oliver Sauer, numa rápida visita aquele departamento marítimo, observou, segundo as indicações do sr. coronel Gomes de Araujo, a planta do porto e as reformas que nele se pretendem introduzir. Percorreu depois algumas das instalações, manifestando ao membro do Governo português as boas impressões que colheu.

Às 12 e 45, na Cozinha Velha, de Queluz, foi oferecido, pelo ministro do Ultramar, um almoço ao sr. Oliver Sauer, que estava acompanhado de sua esposa e secretário.

Além do sr. comandante Sarmento Rodrigues, estavam presentes diversas altas individualidades entre as quais o embaixador da Africa do Sul, srs. Du Toit e esposa; dr. Ferreira Bossa, secretário-geral do Ministério do Ultramar; comodoro Lopes Alves, na qualidade de governador do Banco de Angola; general Alfredo Cintra, director-geral da Aeronáutica Civil; dr. Manuel Rocheta, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; engenheiro Meireles Galvão director-geral do Fomento do Ultramar; dr. Manuel Duarte, da embaixada da Africa do Sul; funcionários superiores do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar.

Aos brindes, os dois ministros trocaram efusivas saudações, salientando os laços de amizade que existem entre Portugal e a Africa do Sul.

Após o almoço, o sr. Oliver Sauer apresentou cumprimentos ao chefe do Estado, seguindo pouco depois, acompanhado pelo ministro das Comunicações e esposa, para um passeio por Sintra e Cascais, devendo tomar chá no golfe do Estoril.

DESASTRES FERROVIÁRIOS

Três composições

sofreram estragos

nas colisões de Estarreja

AVEIRO, 25 (Pelo telefone)—Na estação de Estarreja, encontram-se já funcionários superiores da C. P., de Lisboa e do Porto, para averiguarem as causas das colisões registadas ali, ontem, á noite. As condições em que os desastres se deram são conhecidas: pelas 22 e 47, partiu de Aveiro para Avanca, com material destinado aos ramais do Amoníaco Português e Fábrica de Celulose, de Cacia, a marcha n.º 30309. Quando esta manobrava na estação de Estarreja, surgiu de subito, pela cauda, um comboio de serviço, carregado de brita, saído de Chão de Maçãs para Ovar. Em consequência do choque, a máquina e parte do material da marcha descarrilou e tombou sobre a via descendente. Vindo do Norte, surgia na estação, entretanto, o comboio n.º 52, recoveiro de grande velocidade, que se dirigia a Santa Apolónia, que foi chocar com o material tombado na via. Do embate resultou também o descarrilamento da máquina e de vários vagões do «52». Ficaram descarrilados, no total, 24 vagões e as duas máquinas. O alpendre da estação e a grua onde os comboios se abastecem de água foram derrubados. Os prejuizos ascendem a muitas centenas de contos.

De Campanhã, de Gaia e da Figueira da Foz vieram comboios de socorro e uma automotora com pessoal. Felizmente, apenas três ferroviários ficaram levemente feridos.

Ultima-se o inquérito ao descarrilamento do «rápido» do Algarve

Está prestes a concluir-se o inquérito ás causas do descarrilamento do «rápido» do Algarve. Os técnicos da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres e a comissão de inquérito da C. P., aguardam que cheguem ao Barreiro os fragmentos da máquina do «rápido», de cujo exame final está dependente a conclusão do relatório, sobre o qual se há-de pronunciar aquela Direcção-Geral.

Septuagenário apaixonado

por uma jóvem

que o explorou

O sr. Francisco Arsénio Gonçalves, que conta 72 primaveras, apaixonou-se há tempos por Inês dos Anjos Gonçalves, bastante mais nova do que ele e esta... pelo seu dinheiro. Ele começou por lhe mobilar uma casa, no que gastou a importancia de cinquenta contos, mas ela ainda achou pouco. De combinação com as suas amigas Odete Nazaré Gomes e Albertina da Conceição Soares e, estas, de acôrdo com os homens com quem viviam maritalmente, respectivamente Raul Pires Pimenta, mais conhecido por Raul Galito, e José Vicente, trataram de convencer o pobre velho a dar-lhe mais dinheiro. Assim, com os mais ardilosos expedientes, conseguiram que ele entregasse mais noventa e cinco contos.

A Inês, como recompensa distribuiu pelas suas amigas diversas importancias e os seus companheiros, vendo no Gonçalves uma autêntica mina, deram tratos á imaginação para lhe apanhar mais dinheiro. Fazendo-se passar por agentes da autoridade, arranjaram maneira de o intimidar e tiveram artes de conseguir que ele entregasse outras verbas.

O assunto acabou por ir parar ao Torel e as investigações estão a decorrer na 6.ª secção da Polcia Judiciária, sob a direcção do inspector, sr. dr. Pais de Sousa, auxiliado pelo chefe Vítor Marques e agente Vilaça. As referidas mulheres encontram-se presas e a Polícia procura descobrir o paradeiro dos outros indivíduos culpados. A burla, segundo já apurou a Polícia, eleva-se a 170 contos. Numa busca passada recentemente em casa das mulheres que se encontram presas, foi apreendida a quantia total de 60 contos e joias compradas com dinheiro do Gonçalves. Dois dias depois desta diligência efectuada pela Polícia, a casa da Inês foi assaltada, mas os seus autores não encontraram o que os tinha levado lá, pelo que a Polícia presume que o assalto fosse praticado pelas pessoas que procura prender.

O queixoso também se encontra preso por ser detentor de fotografias imorais. O processo, depois de concluído, vai ser enviado ao Tribunal de Execução de Penas, por causa de actos praticados á margem da burla de que foi vítima o queixoso. Também se encontra preso, além das mulheres, o fotógrafo Alberto Duarte Lopes de Assunção, envolvido no processo. As investigações continuam.

Desabamento de rochas

que pôs em perigo uma povoação madeirense

FUNCHAL, 25—Os moradores do sitio dos Anjos, na freguesia dos Canhas, fugiram espavaridos e evitaram uma morte certa, quando esta manhã se registou um desabamento de rochas, perto daquela localidade.

Registaram importantes prejuizos em diversas plantações de cana de açucar.—(L.).

PEQUENOS DELITOS...

Um dia ele era ele

e noutro dia ele era outro...

Chama-se Ernesto mas isso não tem importancia. Usa casaco e calça de ganga, o cabelo comprido em desalinho mas isso também não tem importancia. O que interessa—a ele sobretudo — é que, apesar de novo, já foi preso cinco vezes por andar a mendigar e, pelos vistos, o seu caso não tem remédio.

As razões que o levam, porém, ao banco dos reus, são agora um pouco mais sérias. Tinha ido para um recinto de diversões e... divertia-se. Divertia-se a meter-se com quem passava. E como passou também um guarda da P. S. P. e não gostou da diversão do Ernesto, advertiu-o de que, não tendo graça nenhuma, devia abandonar o local.

O Ernesto dispôs-se, o mais mal que soube, a cumprir o que lhe mandavam. Mas, chegando cá fora, deu-lhe para se atirar ao chão, estrebuchar, gesticular. Parecia que tinha sido acometido de síncope!

—Está doente, coitadinho!

—Levem-no ao hospital!

O guarda levou-o ao posto de socorros da Cruz de Malta e o enfermeiro deitou-o na marquesa, preparando-se para lhe dar uma injecção. O Ernesto, porém, não se conteve. Vendo-o de seringa em punho, protestou que não, que não senhor, que não queria. E fê-lo com tal destempero que, daí a pouco, passava da marquesa para a tarimba do calabouço!

Quando, no dia seguinte, comparece no Tribunal de Polícia, já não é o mesmo. Parece um sonambulo, alheio ao que se passa e superior aos acontecimentos. A's vezes, é preciso perguntar-lhe a mesma coisa duas vezes. Não compreende ou faz que não compreende. Olha á roda e responde lentamente. Nem parece dar conta de que a manga do casaco se lhe rasgou de alto a baixo...

O magistrado insiste. Quer saber se o arguido conhece o delito de que o acusam...

Por fim, o Ernesto explica:

—Só sei que esta manhã, quando acordei, fiquei muito admirado de estar dentro da prisão.

—Quer dizer que estava embriagado?...

—Já tinha bebido uns copitos...

O captor. as testemunhas dizem, porém, que os copitos não foram tantos, que não soubesse o que fazia.

—Nunca vimos um homem embriagado a fingir que tinha um ataque ou a opôr-se a ser injectado!—dizia um dos presentes.

O Ernesto, porém, calava-se. Aquilo que estava a passar-se não devia ser com ele, mas com o «outro». O «outro» que, na véspera, disparatara...

E manteve-se distante, ingénuo, aparvalhado —até á altura em que ouviu ler a sentença: 15 dias de prisão correccional, remíveis a 20$00 diários. E o pior não será a sentença—mas a decisão que vem por fim: será entregue ao Tribunal de Execução de Penas, visto ter já cinco condenações por andar a mendigar.

São capazes de querer saber qual é o seu modo de vida...

O ministro da Marinha

visita organismos da pesca no Algarve

O sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, acompanhado do sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo nos Organismos Corporativos da Pesca, segue hoje, de manhã, para o Algarve, de visita aos centros piscatórios, Casas dos Pescadores, Capitanias e os Departamentos Marítimos daquela província.

Os srs. almirante Américo Tomás e comandante Henrique Tenreiro regressam amanhã, á noite, a Lisboa.

40 PESSOAS AFOGADAS

YAOUNDE (Camarões franceses), 25—Morreram cerca de 40 pessoas afogadas, ao voltar-se um «ferry-boat» no rio Sanaga, entre Songmbengue e Sakbayeme, segundo as primeiras notícias aqui recebidas hoje.—(Reuter).

ANHÃ, ÀS 16 HORAS

VALOS

spanhois e Francesas

UA

nda-se a aquisição de «Parques» A e B
ETEIRAS: Estações da Soc. Estoril, no
a - R. Eugénio dos Santos, 76 - Tel. 34272

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS-MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108-PORTO

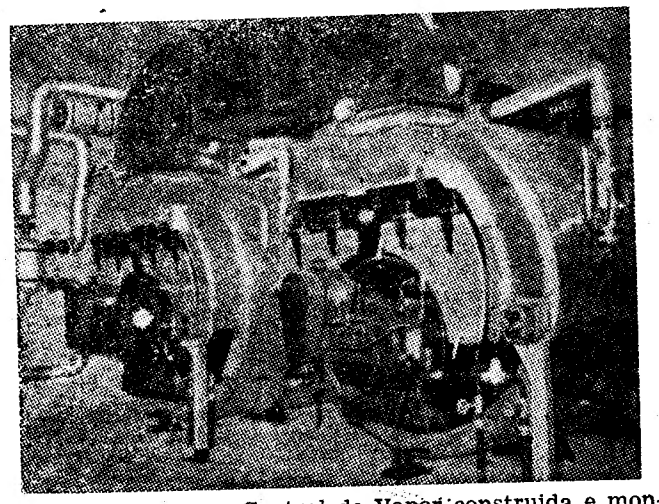
"O ACADÉMICO"
SEXO MASCULINO — Rua Alvaro Coutinho, 14
SEXO FEMININO — Avenida da República, 13
LISBOA — Telef. 41148

AGORA É QUE SÃO ELAS

ARGIBAY

SOCIEDADE ARGIBAY DE CONSTRUÇÕES NAVAIS LDA
AVENIDA INFANTE SANTO, 37 - LISBOA
TELEFS PDCA 62.333-62.442 - TELEGS ARGIBAY

SERRALHARIA — CALDEIRARIA
FUNDIÇÃO — SOLDADURA
CARPINTARIA — ELECTRICIDADE



Vista parcial duma Central de Vapor construida e montada pela «Argibay» equipada com Queimadores «TOOD» para Fuel-Oil

Construções e reparações por pessoal altamente especializado em:

CENTRAIS DE VAPOR — CALDEIRAS em todos os tipos — AUTOCLAVES — ESTUFAS — RESERVATÓRIOS para todos os fins — VEDETAS — BATELÕES — BOIAS

Reclassificações de NAVIOS
Trabalhos em DOCA SECA

Srs. Caçadores

Gourdes «VEDETTE» e «SANGOU»

(odres franceses de origem)

Conserva fresco o líquido que contém

Acaba de chegar nova remessa

FABRICAMPO, L.DA

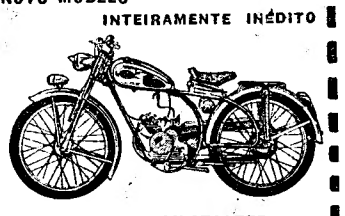
Avenida Almirante Reis, 50-A—T. 4 7228—LISBOA

SUPER-SPORT

DUCATI

NOVO MODELO

INTEIRAMENTE INÉDITO



3 VELOC. KICK-STARTER

APRESENTAÇÃO, CARACTERISTICAS E COMANDOS DE UMA

MOTO LIGEIRA MODERNA

ISENTA DE CARTA

PEÇAM DEMONSTRAÇÕES

MICROMOTOR, LDA.

AV. PARIS, 3—TEL. 776138/9—LISBOA

FILIAIS: AVEIRO, COIMBRA, FARO

DELEGAÇÃO: CALDAS DA RAINHA
R. DR. MIGUEL BOMBARDA, 40

Volumes até 30 Kgs.

Podem ser despachados no caminho de ferro como «Tarifas».

Serviço prático, rápido e económico que o Publico distingue—preferin-

HIPOTECAS
FAZ-SE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
LISBOA

Edições da Renascença Gráfica

RUA DA ROSA, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença... ... ... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo ... ... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... ... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) 20$00

Pedidos á
RENASCENÇA GRAFICA
RUA DA ROSA, 57, 2.º

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

Herminio Rosa Ferreira

FALECEU

Os empregados da firma Hermínio Joalheiro participam o falecimento de seu patrão e que o seu funeral se realiza no dia 26, de Santa Cita para o cemitério do Lumiar, onde chegará pelas 12 horas.

Domicilios da freguesia de Rio Meão, Vergada, Fiães, Caldas de S. Jorge, S. Maria de Lamas, Picoto e Lourosa

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para os Domicílios da freguesia de Rio Meão e para os Despachos Centrais de Vergada, Fiães e Caldas de S. Jorge, bem como para as povoações de S. Maria de Lamas, Picoto e Lourosa.

Nos domicílios da freguesia de Rio Meão e nos Despachos Centrais instalados nas localidades de Vergada, Fiães e Caldas de S. Jorge aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Comboios rápidos do Algarve

De 29 de Setembro até 10 de Outubro, inclusive, passam a efectuar-se diariamente os chamados «rápidos» do Algarve, comboios n.os 8011 e 8012, entre Lisboa T. P. e Vila Real de Santo António—Guadiana, assim como as suas ligações de e para Aljustrel e Lagos.

No período indicado deixam de efectuar-se entre Tunes e Lagos os comboios n.os 9641 e 9626 com partida de Tunes ás 16 h. 30 e de Lagos ás 14 h. 50, respectivamente.

FATIMA

Em autocarro, Dias 12/13 de Outubro. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972.

MÁQUINAS

escrever, vendem-se duas muito baratas. Resp. ao n.º 63 deste jornal.

SERVIÇO COMBINADO COM O CAMINHO DE FERRO

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa
Sociedade anónima de responsabilidade limitada

ADMINISTRAÇÃO

Relação de 408 obrigações de 3 1/2 %, emissão de 1946, desta Companhia, que foram retiradas da circulação para efeito da amortização do 1.º semestre de 1954:

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

N.os 38.737 a 38.751	15	obrigações
» 39.501 a 39.573	73	»
» 40.681 a 41.000	320	»
Total	408	obrigações

Todas estas obrigações estão devidamente anuladas e deixaram de representar encargo da Companhia.

O Conselho de Administração

BEJA

D. Maria da Luz Coelho de Castro e Brito

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Dr. Diogo Francisco Pereira de Castro e Brito, D. Maria Antónia Coelho de Castro e Brito Penedo, seu marido, D. Maria Adelaide Coelho de Castro e Brito, D. Luz Coelho de Castro e Brito, Maria Luisa Coelho Soares Branco e demais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença a sua muito querida esposa, mãe, avó, cunhada, tia e parente, cujo funeral, se realiza amanhã, 26, ao meio-dia, da sua residencia, no Largo dos Prazeres, para o cemitério local.

a tinta ideal para construção civil e para pinturas domésticas

SECAGEM ½ HORA

Pinte esta tarde... terá novas salas antes do jantar!

Aplica-se directamente sem isolamento em rebôco, estuque, lusalite, etc.

- √ Dylon é diluida com água
- √ Dylon é muito fácil de aplicar com trincha, rolo ou pistola
- √ Dylon é lavável com soluções frias de água e sabão forte ou detergentes
- √ Dylon é mate axeludada e não tem cheiro
- √ Dylon resiste aos efeitos do Sol, das intempéries e das soluções ácidas

PARA PAREDES INTERIORES E EXTERIORES

TINTAS DYRUP

TELF. SACAVÉM 105 E 186

A VENDA NAS AGÊNCIAS E NAS BÔAS DROGARIAS

SOCIEDADE GERAL

CARREIRA DA GUINÉ

n/m «ALF. DA SILVA» EM 10/10/954 — Para: **S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões).** Carrega na Doca de Alcantara nos dias 6, 7 e 8. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

LIGAÇÃO GUINÉ/ANGOLA

n/m «ALENQUER» — Saído em Setembro para **Cabo-Verde, Guiné, S. Tomé e Angola.**

CARREIRA DE ANGOLA/ N. EUROPA

n/m «ARRAIOLOS» — A' carga em Angola na 2.ª quinzena de Setembro/1.ª quinzena de Outubro para os portos do Norte da Europa.

n/m «ALENQUER» — A' carga nos portos de Angola em fins de Outubro/1.ª quinzena de Novembro, para os portos do Norte da Europa.

CARREIRA N. EUROPA / ANGOLA

n/m «ALMEIRIM» — A' carga 2.ª quinzena de Setembro em **Hamburgo, Bremen, Anvers, Rotterdam** (se convier) e **Lisboa**, para a **Guiné** e **Angola.**

CARREIRA DE ANGOLA/PORTUGAL

n/m «BELAS» — Saído em Setembro para **S. Tomé** e portos de **Angola.** Recebe carga nos portos de **Angola** para **Lisboa** e **Leixões** na 1.ª quinzena de Outubro.

n/m «RITA MARIA» EM 17/10/954 — Directo a **Luanda, Lobito, Moçamedes.** Carrega na Doca de Alcantara de 10 a 13. Carga de frigorífico a 16. Carrega em **Leixões** nos dias 14 e 15. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

Tratar em:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças dos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais Todos os dias - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Casimiro Alfonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 h.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Norton Brandão — Pele e sifilis - As 2.as, 4.as e 6.as feiras - As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas

Mantém-se grave a situação em Nagar-Aveli

BOMBAIM, 25 — A gravidade da situação em Nagar-Aveli é, sem duvida, maior do que até agora se tem dito. São os próprios orgãos da propaganda anti-portuguesa de Bombaim, que, sem quererem, deixam revelar por vezes a gravidade da situação criada naquela parte do território português pelas hordas que o invadiram.

Por noticias recebidas recentemente, sabe-se que têm sido infligidas verdadeiras torturas aos habitantes, que se sentem escravizados e ansiosos pelo restabelecimento da ordem portuguesa.—(Lusitania).

Escravidão e trabalho forçado

MADRASTA, 25 — O jornal «The Hindu» desta cidade, inseriu uma noticia segundo a qual o «Partido do Povo Goês» pediu providencias para que os principios democráticos da União fossem postos imediatamente em prática em Nagar-Aveli, uma vez que o «Azad Gomentak Dal» falhou em proteger os direitos do povo naquele enclave.

E o mesmo jornal acrescenta: «A escravidão, assim como o trabalho forçado, estão a ser impostos ao povo». O «Partido do Povo Goês» cita casos reveladores de que em algumas aldeias os seus habitantes foram torturados pela administração e acusa o administrador de Nagar-Aveli de estar a pôr em prática o feudalismo, o que pode originar uma crise muito grave.—(Lusitania).

Ardeu uma cutelaria

Prejuizos superiores a 800 contos

CALDAS DAS TÁIPAS, 25—(Pelo telefone) —Hoje, cerca das 3 horas, manifestou-se um violento incêndio, na fábrica de cutelaria do sr. Isaías da Silva Fortuzinho, no sitio do Alvito, nesta vila.

O fogo declarou-se num edificio de dois andares, cujo rés-do-chão estava repleto de mercadorias, sendo no primeiro andar os escritórios. Apesar de terem comparecido os Bombeiros Voluntários das Taipas e de Guimarães, o edificio ficou totalmente destruido, porque a falta de água dificultou muito a sua acção. Contudo, conseguiram localizar o incêndio, evitando que ele se propagasse a outro edificio, onde ficam as oficinas, em que trabalham cerca de 200 operários.

No local, compareceu a Guarda Nacional Republicana que, com alguns populares, auxiliou os bombeiros.

Os prejuizos—que estão, em parte, cobertos pelo seguro—são superiores a 800 contos.

TAUROMAQUIA

Jorge Cadete

Jorge Cadete, o veterano toureiro que de Manuel dos Santos mereceu assinalada e generosa solidariedade de um novo para com um velho, e que a todos, novos e velhos, deve merecer sempre respeito e ajuda, completa 83 anos na próxima segunda-feira, 27, apesar de manter a boa linha, física e moral, que o distinguiu entre os do seu tempo e que poderá servir de exemplo aos dos tempos modernos.

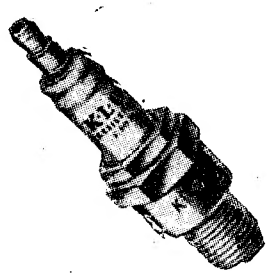
Carlos França corta mais orelhas

FREGENAL DE LA SIERRA, 25 — Com novilhos de Gonzalez e alternando com Joselito de la Cruz, Carlos França foi ovacionado no seu 1. com volta á arena e cortou as duas orelhas e o rabo do ultimo.—(Efe).

Movimento marítimo

Procedente de Vigo, chegou ao Tejo o paquete «Vera Cruz», com 369 passageiros.

—Arribou ao Tejo o navio francês «Douaisien» para desembarcar o tripulante François Folgavez, que adoeceu em viagem.

VELAS
K·L·G

«RESISTOR»
SEM DUVIDA A MELHOR!
SOC. LUBRIFICANTES INGLESES, Lda.
Rua Conceição da Glória, 8/12—LISBOA
Telefones 33202/4/5

O centenário de Garrett

(Continuação da 1.ª página)

mantismo. Deixou a vida em pedaços pelo Mundo—França, Inglaterra, Bélgica, passou fome, nos barracões de Plymouth. Como soldado desembarcou na Terceira; em Coimbra foi o «divino», mas em Bruxelas, o devedor relapso e o marido conspurcado; esteve preso, foi exilado, conheceu todas as auras do triunfo e todas as misérias da Terra. Mas viveu—e, já perto da morte, ele disputa á existência as ultimas migalhas de amor nas «Folhas Caidas». Morrerá, amando, genial e taful, entre as condecorações de ministro e a pinça de prata com que fumava para não queimar os dedos, que tão bem sabiam acariciar a epiderme das amantes.

A vida foi para ele sempre uma terrivel batalha, a que se entregou, totalmente, dez vezes prostrado, outras tantas, ressurrecto—sempre mais elegante, mais voluntarioso, mais arrebatado. As mulheres deram-lhe tudo, até o talento maravilhoso, o génio que, durante uma longa época, encarnou o espirito da raça. E sempre contraditório: aristocrata pelo espirito, ele exalta o povo. «Nada se pode fazer sem ele, contra ele!» Romantico, será o precursor do realismo, com as «Viagens na minha terra», referindo-se amenamente á poeira sufocante das estradas e ás moscas impertinentes dos «cafés» do Ribatejo. Inventa uma janela da Renascença, põe-lhe loureiros em volta, e em cada França, um rouxinol a cantar. Quem tinha olhos verdes, Garrett? A tua Adelaide, teu anjo e sonho, que queria fazer de ti um segundo Camões? Ou a linda e capitosa viscondessa da Luz, de rosto cigano, com os olhos sequiosos e burladores, que tanto te fez sofrer, e ora se dava, ora se negava, sempre capitosa e perturbante?

Garrett ressurge um século depois da morte. De novo o seu espirito vem habitar a velha casa lusiada, que ele reintegrou, na poesia, no romance, no teatro, e até mesmo na história, no seu duplo papel de autor e de protagonista.

A consagração delineada magistralmente por Julio Dantas abrange todo o país. E' que Almeida Garrett não pertence a esta cidade, ou áquela provincia, mas á nação inteira. Depois de Camões, é a nossa primeira figura nacional. O seu segundo facho de génio, que mais luz irradiou num esplendoroso clarão de beleza. Lisboa, Porto, Coimbra, Sanatrém e Angra do Heroismo serão, porém, o principal roteiro desta gloriosa evocação. As pátrias afirmam-se e definem-se pelos seus valores. O caso de Garrett que enseus valores. O caso de Garrett, que enartisticas e intelectuais, que ainda hoje perduram.

Um nome egregio que não precisa de ser lavrado na pedra dos monumentos, porque ficou gravado no coração nacional. E vemos Garrett, altivo, elegante, de sapatos de rendas, calças cor de alecrim, casaca talhada no melhor alfaiate inglês que o nosso ministro em Londres lhe remeteu, pela *valise* diplomática, subir o Alecrim, numa destas doiradas manhãs de Setembro.

Dobra o Largo das Duas Igrejas, olha uma rapariguinha do povo que passa, com um pregão vermelho de fruta na boca virginal, sorri-lhe, compõe-lhe mesmo um verso, que é um beijo, e começa a descer a sua artéria.

—Bons dias, Garrett?—exclama Herculano, que saiu da Bertrand, onde esteve folheando os ultimos versos do «Divino».

Então ele, apontando nervosamente com a «badine» para a estátua do Chiado, inquire:

—Quem é aquele, Herculano?

E o outro austero e duro, como sempre:

—Um poeta ribaldeiro e arruaceiro da escola quinhentista, que versejava entre colarejas e boleeiros, aí pelas betesgas. Fez o «Auto das Regateiras», que, pelo titulo, não perca!

—Julgava que fosse a minha estátua!

—Ah! Essa ficou, na Avenida, a meio caminho da tua rua, caro Garrett! Ainda cá não chegou!

—E se agora, no meu centenário, a pusessem aqui!?

—Era mais digno...

—E mais justo! Acabava-se com uma usurpação!

E Herculano despediu-se. Tinha de ir comprar uns alporques para os seus craveiros de Vale-de-Lobos, e chegar a tempo ao Cais das Colunas, para apanhar um saveiro, que, na primeira maré, subia o Tejo.

Vida mundana

BERNARDINO CORRÊA

De regresso da sua visita a Angola, para onde partira a bordo do novo paquete «Uige», na sua viagem inaugural, chegou a Lisboa, a bordo do «Luanda», o presidente da Companhia Colonial de Navegação, o sr. Bernardino Corrêa, acompanhado por sua esposa e sobrinho, por Mauricio de Oliveira e esposa e pelo sr. dr. Joaquim Manuel Ramos.

NO CASINO ESTORIL

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, realiza-se na terça-feira, 28, no salão do Cinema, do Casino Estoril, uma «matinée» de caridade cujo produto reverte a favor da Casa de Trabalho de Santo António do Estoril. Além dos artistas Fernanda Peres e Manuel Lereno, exibir-se-á o filme «Deus não dorme». Como nos anos anteriores, esta festa deve ter um cunho de grande elegancia.

EM VIAGEM

De Paris e Vichy regressou a sr.ª D. Carolina Tello, directora da Grande Academia Brasil.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

LEVARAM-LHE A «CABEÇA» DA MÁQUINA—Queixou-se á P. S. P. Lila Rodrigues, residente na Rua Luciano Cordeiro, n.º 25, 5.º-esq., contra o seu hóspede Edmundo Azevedo, a quem acusa de, na sua ausência, lhe ter furtado a «cabeça» da sua máquina de costura, no valor de 3.000$00.

DESASTRES

COLHIDOS POR AUTOMÓVEIS — No Cais do Sodré foi colhido por um automóvel o carpinteiro Luís António Furtado, de 62 anos, morador na Calçada de Agostinho de Carvalho, 12, 2.º, e na rua Infante D. Henrique o vendedor de jornais Angelo Vitorino Silva, de 36 anos, residente na rua do Mirante, 11, 1.º. Deram ambos entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDA POR UM CARNEIRO — Irene Gomes Matos, de 50 anos, residente na rua de João da Mata, 112, rés do chão, e veraneando em A. dos Ruivos, no Bombarral, foi ali colhida por um carneiro que lhe fracturou um braço. Foi trazida para o Hospital de S. José.

FESTA DE ESTUDANTES

No salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, Rua Camilo Castelo Branco, haverá amanhã á tarde um baile promovido por um grupo de estudantes.

Roubo de alfaias religiosas

na igreja de Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 25.—Da igreja matriz desta vila, foram roubados 7 castiçais de estanho, 2 do altar-mor, 4 do altar do Sagrado Coração de Jesus e 1 da capelinha de S. José. O roubo deve ter sido praticado depois da missa, entre as 9 e as 13 horas, ignorando a maneira como os gatunos agiram.

Havia outros valores na igreja, que os larápios não levaram, possivelmente, porque não tiveram tempo. ou foram pressentidos.

A Guarda Nacional Republicana do posto desta vila está a proceder a investigações.

DE LUTO

D. Maria da Luz Coelho de Castro e Brito

BEJA, 25—(Pelo telefone)—Faleceu nesta cidade, onde era muito considerada, a sr.ª D. Maria da Luz Coelho de Castro e Brito, esposa do sr. dr. Diogo Francisco Pereira de Castro e Brito e mãe das sr.as D. Maria Adelaide Coelho de Castro e Brito, D. Maria Antónia Coelho de Castro e Brito Penedo e D. Luz Coelho de Castro e Brito. A ilustre falecida, que contava 79 anos, era filha de Eduardo Coelho, fundador do «Diário de Noticias».

O funeral realiza-se amanhã, ao meio-dia, da residência, ao Largo dos Prazeres, para o cemitério local.

José Vaz Painço

COVILHÃ, 25—No cemitério municipal, foi sepultado o sr. José Vaz Painço, de 73 anos.

O extinto foi um musico de valor, fazendo agora parte da banda da Covilhã, pelo que os seus companheiros, tocando uma marcha funebre, o acompanharam até á sepultura.

SUFRÁGIOS

Rodrigo de Melo

Mandada celebrar pela viuva do poeta Rodrigo de Melo, reza-se missa por sua alma, na próxima segunda-feira, segundo aniversário da sua morte, ás 9 horas, na igreja de Fátima.

As pensões às famílias do pessoal da P. S. P. morto em serviço

O comando-geral da Policia de Segurança Publica solicitou á Direcção-Geral da Contabilidade Publica informação sobre se as disposições do decreto-lei n.º 38.523, de 23 de Novembro de 1951, são aplicáveis ao pessoal daquela Policia no todo ou em parte e, neste ultimo caso, quais as restrições ou excepções.

A 3.ª Repartição da mesma Direcção-Geral pronunciou-se no sentido de que aquele diploma abrange o referido pessoal, por se tratar de funcionários civis sujeitos ao desconto legal para a Caixa Geral de Aposentações, exceptuados apenas os comandos, que são recrutados entre os oficiais do Exército.

Por seu despacho de 14 de Julho de 1953 S Ex.ª o subsecretário de Estado do Orçamento concordou com esta doutrina. Mas como neste despacho não se contemplou a situação das familias dos funcionários no caso de morte destes em consequencia de desastre em serviço, a Repartição Central levantou duvida sobre qual o diploma a aplicar em tal hipótese, opinando que era o decreto n.º 17.335, de 10 de Setembro de 1929 (Código para a Concessão de Pensões).

Consultada a Procuradoria-Geral da Republica, esta emitiu o seguinte parecer:

«*O decreto n.º 17.335, de 10 de Setembro de 1929, regula directamente a concessão e fruição de pensões ás familias do pessoal da Segurança Publica em serviço de policia e morto em resultado de ferimentos ou acidente ocorrido no desempenho das suas funções*».

As manobras militares em Santa Margarida

Ontem e hoje tem-se procedido a críticas e a trabalhos de limpeza e ajustamento de material para os próximos exercícios que amanhã se iniciam, com os quais vai terminar a segunda fase das manobras, que diz respeito a exercício de agrupamento táctico.

Ontem houve crítica geral na Divisão, sendo focados os principais pontos que necessitam maior atenção nos próprios exercícios; os comandantes das unidades seguiram depois para os seus estacionamentos e aí, em reunião com os seus oficiais, transmitiram-lhes os seus pontos de vista para que os possam levar aos soldados e em instrução se possam corrigir certas falhas. Procura-se assim, tirar o maior rendimento destas manobras, aproveitando ao máximo o tempo em que todos estão a viver uma situação que tanto quanto possível se procura criar semelhante á de campanha.

Ao mesmo tempo, as tropas preparam o material pondo-o em condições de amanhã poder entrar de novo nos exercícios.

Almoço de homenagem

ao coronel Monteiro Libório

O director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, capitão Agostinho Lourenço, ofereceu um almoço de homenagem ao coronel Monteiro Libório, que vai deixar o seu cargo para frequentar o Instituto de Altos Estudos Militares e a que assistiram todos os oficiais e inspectores daquela corporação, além do 2.º comandante da P. S. P., tenente-coronel Carmo.

Aos brindes, o sr. capitão Lourenço saudou o homenageado, pondo em destaque as suas qualidades de carácter e recordou a cooperação constante e leal e a camaradagem exemplar que tem existido entre as duas Polícias.

O coronel Monteiro Libório, muito comovido, agradeceu a homenagem. No final, foi-lhe oferecido como recordação um objecto de arte.

CAMIÕES CANADIANOS

para o Exército português

OTTAWA, 25—Serão enviados camiões militares canadianos ao Exército português, no próximo mês, nos termos do programa de auxilio mutuo da aliança do Atlantico Norte, segundo informou hoje o Q. G. do Exército.

Os camiões e sobressalentes seguirão no vapor «Ila», á volta de meados do mês.—(R.).

Asmas
Bronquites
asmáticas
Tosses rebeldes
tenha à mão
Comprimidos
Asmynal
Nova terapeutica Americana para estes fins.
Evita as Crises e facilita a Respiração proporcionando alivios imediatos.
Embalagem prática e portátil a 52$50.
Vende-se em todas as bôas Farmácias.

DESPORTOS

FUTEBOL

Sporting-Porto

é o grande desafio da 3.ª jornada

Disputa-se amanhã a 3.ª jornada da Primeira Divisão, do campeonato nacional de futebol, que, á medida que avança no tempo ganha mais interesse. Os desafios que se disputam são os seguintes:

Sporting-Porto
Braga-Barreirense
Belenenses-Académica
Covilhã-Atlético
C. U. F.-Setubal
Boavista-Guimarães
Lusitano-Benfica

O desafio de maior relevo disputa-se no Estádio Nacional, adoptado como campo do Sporting, entre este clube e o Futebol Clube do Porto.

Os «leões» apresentam a mesma linha de domingo passado, com Gomes, Caldeira, Passos, Pacheco, Janos, Juca, Galileu, Vasquês, Martins, Travassos e Albano.

Os portuenses, pelo contrário, modificaram o seu grupo, alinhando da seguinte maneira: Barrigana; Virgílio, Vale e Osvaldo; Porcel e Eleutério; Carlos, Duarte, Hernani, Teixeira, José Maria e Carlos Vieira.

A perspectiva do encontro é excelente, pois se trata de duas equipas que fazem jogo espectacular.

Há também três partidas que se destacam: a do Benfica em Evora, a do Barreirense em Braga e a da Académica nas Salésias.

O Lusitano irá, certamente, desenvolver grande actividade em campo para ver se consegue refazer a sua equipa; todavia, o Benfica, de maior capacidade, há-de querer pôr no jogo o sinal da sua superioridade.

Apesar da afirmação de equipa já evidenciada por Braga, a defesa do Barreiro deverá complicar a vida dos Bracarenses.

Quanto á partida das Salésias, o ataque de Coimbra deve «aquecer» o ambiente, ainda que o Belenenses tenha superioridade.

Os restantes desafios apresentam-se nivelados: Covilhã-Atlético, C. U. F.-Setubal, Boavista-Guimarães.

Os desafios começam ás 16 horas.

HIPISMO

Começam amanhã as corridas de cavalos

Amanhã, á tarde, o hipódromo da Marinha, em Cascais, viverá horas de extraordinária animação por motivo das corridas de cavalos que ali se disputam, constituindo o programa da primeira jornada da «Reunião do Outono de 1954».

Nos ultimos dias, com a aproximação da data da realização do emocionante espectáculo, as manifestações de interesse pelo importante certame foram constantes, vindas de todos os lados.

Na realidade, a procura de bilhetes aumentou consideràvelmente, a inscrição de cavalos registou novos nomes, a organização embrenhou-se numa nova faceta que é a do leilão dos cavalos que, pelos seus proprietários, forem postos «á réclamação» e algumas pessoas apresentaram a sugestão de que, todos os que posam fazê-lo, acorram a assistir ao espectáculo, montando os seus cavalos ou exibindo as suas equipagens—sugestão bem recebida, diga-se de passagem.

Cada um destes factos valoriza a reunião de amanhã. A afluência de publico dará maior brilho ao aspecto de elegancia e mundanismo que o espectáculo sempre envolve, contribuindo ainda para maior afluência á aposta. A inscrição de novos cavalos valorizará as lutas, criando maior expectativa e emoção. O leilão dos cavalos constitui autêntica novidade e será por isso, mais um atractivo.

Os galopadores espanhóis e os trotadores franceses já amanhã estarão em acção, competindo com os Portugueses e emprestando ás corridas uma maior dose de interesse.

Os transportes estão assegurados entre as estações de Cascais e a Marinha. As corridas principiam ás 16 horas.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Teve a amabilidade de vir apresentar cumprimentos á redacção do nosso jornal, em termos que muito nos desvanecem, o sr. dr. Luís dos Santos Pinto, presidente da nova direcção da Federação Portuguesa de Patinagem.

UM BOM DESPORTISTA
Não dispensa um tapete QUINTÃO
QUINTÃO é uma Casa Especializada
30 — RUA IVENS

II DIVISÃO

A 4.ª jornada

tem no Oriental-Estoril o desafio de maior interesse

A continuação do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão faz-se amanhã, com os encontros correspondentes á quarta jornada.

Satisfeita já, na maioria dos casos, a curiosidade dos adeptos dos clubes quanto á constituição das suas equipas predilectas — agora só um ou outro jogador surgirá a reforçar os grupos — o interesse das várias partidas passa a ser outro: o dos resultados, com a sua influência na classificação, que o mesmo é dizer, nas aspirações dos clubes.

Na Zona Norte, o programa de amanhã inclui os seguintes desafios:

Académico-Peniche
Salgueiros-Sanjoanense
U. Coimbra-Gil Vicente
Espinho-Torriense
Leões-Vianense
Tirsense-Leixões
Oliveirense-Caldas

As maiores atenções vão, naturalmente, para os desafios em que intervêem os grupos da frente da classificação, mórmente para os de Espinho onde se espera que reapareça o «discutido» Walter. Se a sua presença se confirmar as apreensões dos torrienses serão maiores, pelo menos no aspecto defensivo.

Além do Torriense, também as duas outras equipas da A. F. Leiria se deslocam para os campos dos adversários. O Peniche vai a Viseu e o Caldas a Oliveira de Azemeis; a tarefa do primeiro apresenta-se mais difícil, mas bom será que os caldenses não confiem demais...

O Salgueiros e os Leões merecem favoritos, enquanto os desafios de Coimbra e Santo Tirso suscitam maiores duvidas quanto ao seu desfecho.

*

Os desafios da Zóna Sul são os seguintes:

Olivais-Estoril
Olivais-Portimonense
Arroios-Farense
Almada-Desp. Beja
Portalegrense-Montijo
Montemor-Coruchense
Olhanense-Juventude

Pela segunda vez sucede (o facto registou-se já na 2.ª jornada) todas as equipas de Lisboa poderem ser vistas pelos seus adeptos, sem necessidade de deslocação.

A jornada comporta um desafio de excepcional importancia: o Oriental-Estoril — a recordar uma rivalidade bem acesa de há uma dezena de anos. A partida oferece, realmente, um interesse especial, pois defrontam-se duas equipas que legtimamente aspiram ao primeiro lugar da classificação nesta fase da prova.

O Oriental já cedeu um ponto e não admitirá a ideia de novo atraso, pelo que dará tudo por tudo para vencer; o Estoril, joga pela primeira vez fora do seu campo, o que já constitui tarefa mais difícil... como se a valia do adversário não fosse obstáculo sério. Portanto, domina a perspectiva de um bom desafio.

Relegadas para um segundo plano, as outras partidas nem por isso deixam de ter interesse, pois são bem evidentes as condições que elas oferecem de lutas agradáveis. O Olivais e o Arroios vão «bater o pé» aos dois grupos algarvios, podendo estes contrariar a vantagem dos lisboetas jogarem «em casa», sobretudo o Farense.

Em relação aos encontros em que não entram lisboetas pode pensar-se na vantagem do Olhanense frente a um Juventude que, de antemão, pareceu conformar-se com uma posição de certo modo modesta e em desafios equilibrados em Portalegre, Montemor e Almada.

TÉNIS

Campeonatos internacionais de Portugal

Nos próximos dias 1 a 5 de Outubro, sob o patrocínio da Junta de Turismo de Cascais e promovidos pela Federação Portuguesa de Lawn Tennis de acordo com o seu calendário oficial de provas, realizam-se nos «courts» da Parada, em Cascais, os clássicos campeonatos internacionais de ténis de Portugal.

Esta prova, de firmes tradições no nosso País, promete revestir-se, este ano, de excepcional interesse, dada a boa aceitação manifestada pelas Federações estrangeiras congéneres, ao convite da nossa Federação para se fazerem representar nos aludidos campeonatos.

Da presença de um grupo valioso de jogadores estrangeiros que prometeram já a sua inscrição e da boa forma actual dos nossos jogadores há a esperar um despique curioso de competências, durante o qual se poderá avaliar o real valor dos nossos representantes e a excepcional categoria dos campeões que nos visitam.

O sorteio dos jogos far-se-á no dia 20 do corrente, sob a direcção técnica do eng.º Domingos Avillez, que exercerá as funções de juiz-árbitro.

Diz o médico...

(Continuação da 1.ª página)

para campo de actividade. É, pois, uma doença dos animais, própria dos animais. O homem só adquire a doença por «acidente», quando vive em contacto com eles ou quando utiliza a carne, o leite ou os produtos derivados deste. Não é o homem que transmite a doença aos animais. O contágio inter-humano é raríssimo. Não constitui factor epidemiológico a considerar. O leite da ama que infecta o recém-nascido? São dois ou três os casos apontados na vasta literatura médica existente sobre a brucelose ou febre de Malta. Em quase 100 % é o animal que transmite o bacilo ao homem.

Os livros clássicos, publicados há perto de cinquenta anos, insistiam sobre o leite e os produtos lácteos, considerando-os as principais fontes de contágio. Convém desfazer a lenda criada á volta da febre de Malta. O leite, a manteiga e os queijos não são os unicos responsáveis. Há outras vias de contágio, existem vários processos de adquirir a doença. As cabras, as ovelhas, as vacas e os porcos, os cavalos e os camelos podem infectar o homem «por contacto».

A brucelose humana («Br. melitensis») é muito vulgar nas aldeias e nos campos, nas serras e até nos desertos arábicos. Pastores e tratadores de gado adquirem-na lidando e cuidando dos animais a seu cargo. Não é positivamente necessário ingerir o leite, comer o queijo ou a carne.

A infecção faz-se mais eficazmente por via cutanea, através da pele. Isto foi verificado em cobaias e em ratos, nos laboratórios da especialidade. A infecção pela pele ou pelas mucosas ocular, nasal ou bucal é muito frequente, mais frequente do que se imagina. São particularmente perigosas as cabras e as ovelhas em determinado momento. Lidar com esses animais torna-se, então, muito perigoso.

Os veterinários, os magarefes e os conserveiros, além dos pastores e tratadores, estão particularmente expostos.

A vaca doente, apesar de tratada e cuidada, deve merecer especial atenção. Pode eliminar bacilos durante anos e ser, portanto, origem de um foco de brucelose humana.

Realiza-se a infecção no homem por contacto e por via digestiva. Por contacto? Sim. Lidando com os animais, tocando nas pustulas e nos estrumes. Por via digestiva? É fácil de compreender. Uso de leite cru, não fervido ou pasteurizado e o queijo fresco, apetitoso, de cabra ou ovelha chegam-nos para explicar casos registados de infecção.

Devemos esclarecer que os queijos fermentados ou curados são inofensivos, desde que tenha decorrido normalmente o respectivo tempo de maturação. A propósito dizemos ser falso que os leites tratados ou pasteurizados não produzam bons e apetitosos queijos. Tão falso que nem sequer é necessária aparelhagem especial. Na grande maioria dos países da Europa e nas Américas só é permitido fazer queijo com leites tratados, enriquecidos e pasteurizados.

Nas carnes e nas miudezas dos animais doentes encontram-se Brucelas, isto é, o bacilo da febre de Malta. Os enchidos e os presuntos, feitos com carnes de animais doentes, podem transmitir a enfermidade. Sucede o mesmo com as conservas de carne.

As saladas, os vegetais e até as frutas em contacto com animais doentes ou quando colhidos por pessoas que tratem desses animais podem transportar bacilos, infectando o homem.

As águas das cisternas e dos poços são particularmente perigosas. Os produtos leiteiros, já apontados, podem igualmente ser os causadores da febre de Malta. O adolescente tem uma sensibilidade especial para esta doença.

Felizmente nem todas as Brucelas são igualmente virulentas. A «melitensis» é a mais perigosa. A menos virulenta parece ser a «Br. abortus». Preocupa mais a agricultura esta ultima. Ela é a responsável das grandes epidemias entre os animais. Do ponto de vista sanitário, a «Br. melitensis» tem mais interesse.

A febre de Malta é uma doença que, na maioria dos casos, se cura espontaneamente, mas as recaídas são frequentes. O ataque desaparece, a doença arrasta-se e abate os individuos, incapacitando-os para o trabalho. Nisso é parecida com a tuberculose.

O tratamento não tem mistérios. Bom ar, repouso completo, dieta adequada e antibióticos. O médico dispõe hoje, graças a uma terapêutica rica, dos meios necessários para vencer a doença. A penicilina não está indicada, pois é totalmente ineficaz neste caso. Neste e em muitos outros! Tem, além disso, os seus perigos. Até pode matar!

Saber isto não faz mal a ninguém. Já o nosso grande Camilo dizia com carradas de verdade: «Nos livros aprendi a fugir ao mal sem o experimentar».

Feriu uma criança

ao disparar sobre uns ciganos

VILA FERNANDO, (Alentejo), 25.—Quando o guarda dum meloal, sito no monte do Pico, a 5 quilómetros de distancia desta localidade, de nome Eduardo, munido duma espingarda caçadeira, pretendia afugentar uns ciganos, que julgou que se dispunham a roubar alguns melões, dando um tiro para o ar, a arma disparou-se, atingindo acidentalmente, na coxa, o menor, de 10 anos de idade, Jerónimo Baptista Ciganito, residente em Elvas, e que se encontrava naquele monte em gozo de férias. Depois de prestados os primeiros socorros pelo médico da Colónia Correccional de Vila Fernando, sr. dr. Afonso Augusto Duarte, foi o pequeno enviado para o Hospital da Misericórdia de Elvas, onde ficou internado, por o seu estado ser de certa gravidade.

A Guarda Republicana tomou conta do caso.

Homenagem no Barreiro

ao chefe da Secção de Finanças

BARREIRO, 25—O sr. Miguel Eusébio de Sousa, que durante mais de 4 anos exerceu nesta vila a função de chefe da Secção de Finanças, e agora foi transferido, a seu pedido, para idêntico cargo no concelho do Seixal, reuniu, á sua volta, num jantar de homenagem, uma centena das principais individualidades da região.

Na mesa de honra, tomaram lugar, além do homenageado, os srs. eng.º Máximo Pinto, em representação do presidente da Camara Municipal e da Companhia União Fabril, dr. Manuel Pacheco Nobre, subdelegado de Saude, Amandio Manso Ribeiro, novo chefe da Secção de Finanças, e Armando Miranda, empresário do Teatro Cine-Barreirense e presidente do Futebol Clube Barreirense.

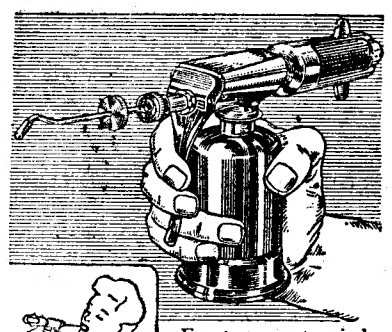
Falaram os srs. António Cabrita, drs. Armando Soares, Ernesto Domingues de Andrade, Armando Miranda, José Emídio Rosa Amaro e Manuel Preto Chagas, e o homenageado.

Centro de Estudos Gregorianos

Na Rua da Misericórdia, 20-2.º, sede do Centro de Estudos Gregorianos, estão abertas todos os dias uteis das 17 ás 19.30 horas, até ao dia 9 de Outubro, as matrículas para antigos e novos alunos que queiram frequentar o novo ano lectivo daquele instituto de ensino, dirigido pela sr.ª D. Julia de Almeida. Presta ali todas as informações o sr. António Julio de Carvalho, que também as enviará pelo correio a todos os interessados que lhas solicitarem.

Emissões radiofónicas

O programa radiofónico «Ecos dos Desportos», produção de J. Coelho Flor, que é transmitido ás 19 horas, do Clube Radiofónico de Portugal, organização de rádio da Casa do Pessoal dos Hospitais Civis, completa amanhã dois anos de existência, sem nunca ter interrompido a sua actividade, com 104 produções.



Expressamente criado para uso do médico dentista. É tão simples e económico que pode ser utilizado pelo próprio doente para seguir o tratamento prescrito
Literaturas e outros detalhes, através de
JAYME ALVES BARATA, LDª.
RUA DO OURO, 124, 1º/LISBOA
SPARKLETS DENTAL SPRAY

DIARIO DE LISBOA

PRUDÊNCIA

Num hospício de alienados, o director surpreendeu um doente a trepar, muito lépido, por um longo pau de bandeira. Quando chegou ao topo, o inesperado acrobata pregou-lhe um papel e tornou a descer, sem mais acidentes nem surpresas. Para saber do que se tratava, o director mandou a um enfermeiro que fosse buscar o papel. Era muito simples:

«AVISO—E' perigoso subir mais porque o pau chegou ao fim».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Canções; 19, Desdobramento; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?; 20 e 45, Trechos de piano; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Musica de filmes; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Programa eventual; 21 e 45, Programa de variedades, transmitido de Tábua—1.ª parte; 22 e 30, Diálogo, de Mário Marques; 22 e 45, 2.ª parte do programa de variedades; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Cantores célebres: Ivan Petroff; 19 e 0, Musica3 de Listz; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Junção dos emissores; 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Musica coral; 21 e 45, A Ciência ao Serviço da Humanidade, pelo prof. dr. Mendes Correia; 22, Que quer ouvir?—programa coordenado por Maria Antonieta de Lima Cruz, com os discos pedidos pelos ouvintes; 22 e 45, Tempo de Poesia; 23, Musica vocal; 23 e 20, Musica de camara; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Trechos recreativos; 18 e 15, Choupana; 18 e 45, Brasil; 19, Selecção da opereta «Mexican Hayride»; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Jimmy Durante; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Língua portuguesa, pelo prof. Vasco Botelho de Amaral; 22, Rapsódias; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

Inaugura-se amanhã

a Adega Cooperativa de Mesão Frio

MESÃO FRIO, 24.—Com grande solenidade, serão inauguradas, no próximo domingo, as instalações da Adega Cooperativa de Mesão Frio, cujo empreendimento honra sobremaneira os seus fundadores e que vem enriquecer, de modo especial, o património urbano e turístico desta terra, onde a obra constitui iniciativa de rara envergadura.

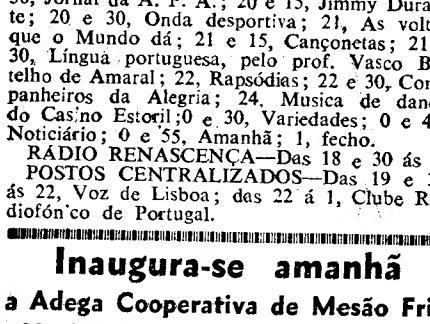
O acontecimento será revestido de grande interesse, esperando-se que assistam os srs. subsecretário da Agricultura, governador civil do distrito, bispo de Vila Real, presidente da Casa do Douro e da Camara Municipal deste concelho e outras entidades.

A cerimónia está marcada para as 16 horas, com uma breve sessão solene e benção das instalações inauguradas, seguindo-se um Porto de Honra na sala de sessões da Camara Municipal.

Entretanto, as dependências da adega serão facultadas á curiosidade do publico.

Registe-se que as primeiras uvas a darem entrada para fabrico serão as do cortejo de oferendas a favor do Hospital da Misericórdia, que também amanhã se realiza.

SCHAUB



Mod. REGINA H-53

Técnica perfeita, sóbria caixa de madeira e reprodução sonora de grande nobreza.

Esc.: 3.480$00

Com **SCHAUB** não se ouve telefonia

ouve-se **PURA MELODIA**

ASMA

Sofrimento horrivel.

O Chá para ASMA é de grande valor.

Informa: Chá para ASMA

Rua Dom Antão de Almada, 5-D

— LISBOA —

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE—O continente português mantém-se sob a acção duma massa de ar maritimo transportada na circulação do anticiclone dos Açores. O céu está nublado a encoberto e os ventos são bonançosos de Noroeste.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu nublado, por vezes encoberto, principalmente junto á costa, ao Norte do cabo Mondego. Vento bonançoso, a moderado de Noroeste. Possibilidade de nevoeiros matinais na orla costeira ao Norte do cabo da Roca. Pequena subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

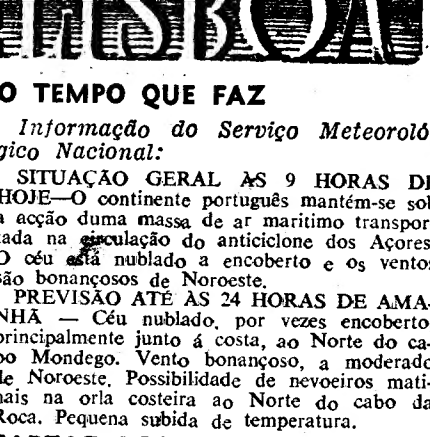
MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Perdeu-se um marido».
TIVOLI—«Principe valente».
EDEN—«Luzes da ribalta».
SÃO JORGE—«Quase heroi».
POLITEAMA—«Salto mortal».
IMPÉRIO—«Máscaras de cera».
CONDES—«O grande pandego».
MONUMENTAL—«Bem-vindo mr. Marshall».
ODEON e PALÁCIO—«Tormento do passado».
CAPITÓLIO—«Almas de fogo».
OLIMPIA—«O facho e a flecha».
PROMOTORA—«O filho do valentão».
TERRASSE—«Novo dia».
JARDIM CINEMA—«Manhã de Páscoa».
CHABY (Algueirão)—«Amanhã será tarde».

DESPORTOS

PARQUE MAYER (Estádio Internacional — Ás 20 e 45—2.ª jornada do torneio da «Taça Aniversário», em basquetebol: Liberdade-Sporting, Algés-Nacional e Atlético-Carnide.
BARBADINHOS— (G. D. Tabacos)—Ás 21—Primeiros encontros do torneio popular de hóquei em patins, organizado pelo G. D. dos Tabacos.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 918



HORIZONTAIS: 1—Maneira. Curar. 2—Aqui está. Pequeno poema medieval. Pronome pessoal. 3—Tiraram. 4—Alada. Massa dos sapateiros. 5—Ribeira que concorre para a formação do Sorraia. Braço de mar. Titulo de nobreza. 6—Irmãs da mãe. Guardo segredo. 7—Restos mortais. Mascarar. 8—Aqui. Vila do concelho da Figueira da Foz. Acusada. 9—Progenitor. Chefe etiope. 10—Prendera com gavinhas. Instrumento de lavoura. 11—Saudáveis. Graça. Seguias.

VERTICAIS: 1—Celebre general ateniense. 2—Gracejei. Objecto inanimado. Nota de musica. 3—Tostaras. Utensilio doméstico. 4—Preposição latina que designa direcção. Casa antiga de familia nobre. 5—Elevar. Deixavas de pertencer a. 6—Em partes iguais. Satélite de Jupiter. 7—Toa. Polipeiro marinho de que se fazem colares. 8—Ceu. Emparelhar. 9—Tornai a mudar. Parti. 10—O mais. Moeda americana. 11—Relembremos.

Solução do problema n.º 917

HORIZONTAIS: 1—Numismática. 2—Ova. Ais. Vem. 3—Ba. Abril. Má. 4—Era. 5—Lais. Saiu. 6—Irdes. Curar. 7—Tuas. Asse. 8—Apa. 9—Si. Crede. Pé. 10—Soa. Ele. Dor. 11—Encomendara.

VERTICAIS: 1—Nobilitasse. 2—Uva. Aru. Ion. 3—Má. Vidas. AC. 4—Sés. 5—Sabe. Arem. 6—Mirra. Apele. 7—Asia. Aden. 8—Sua. 9—IV. Parse. Dá. 10—Cem. Ias. Por. 11—Amadurecera.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Setembro de 1924 publicava na primeira página a seguinte carta do dramaturgo italiano Luigi Pirandello a Benito Mussolini: «Excelência, sinto que é este o momento inadiável para manifestar uma fé nutrida e sentida sempre em silêncio. Se porventura me julga digno de entrar no Partido Nacional Fascista, terei a maior honra em ocupar, com perfeita obediência, o posto mais humilde».

ANTÓNIO P. DA SILVA, LD.ª

ANTIQUÁRIOS

DE

pratas e joias

A melhor colecção aos melhores preços

Praça Luís de Camões, N.º 40 — Tel. 22728

— Os jornais disseram que ela tinha um tesouro na garganta!

QUER UM CONSELHO?

Se não há frigorifico em casa e se se pretende conservar o gelo, deve rodear-se o recipiente que o contenha de almofadas de penas, pois estas são más condutoras do calor. Não sendo isso possivel, envolvem-se os pedaços de gelo em panos de lã, podendo também enterrar-se em caixotes bem cheios de serradura com farelo.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

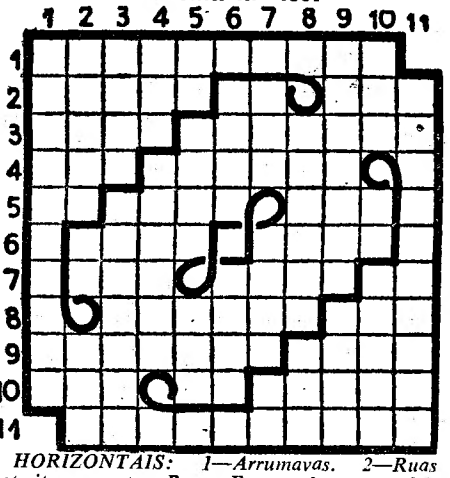
TURNO I—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnida—Tel. 58181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A—Tel. 71379; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Tel. 73043; Cardeira—Avenida Duque de Ávila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Nacional—Rua de S. João da Praça, 26—Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente 31—Tel. 849351; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Tel. 841708; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 844361; Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7—Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111—Tel. 25150; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24—Tel. 23540; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977.

O PRATO DO DIA

BERINGELAS Á NAPOLITANA—Descasque quatro beringelas, corte-em fatias, a todo o comprimento, lave e polvilhe de sal. Enxugue, passe em farinha e frite em azeite. Coloque depois num prato, ás camadas, as beringelas, fatias de rigota ou requeijão italiano, molho de tomate e, por fim, queijo parmesão. Vai tudo ao forno, só o tempo preciso para derreter o queijo.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 4307



HORIZONTAIS: 1—Arrumavas. 2—Ruas estreitas e curtas. Parta. Espaço de tempo. 3—Repulsão. Baixeza. 4—Voz do gato. Recorda. 5—Seguia. Cidade da Istria, importante porto militar no Adriático. Emprega. 6—Agarra. Junto. 7—Actuei. Peleja. Ilha do Mediterraneo, em frente de Marselha. 8—Fustiga. Rio de Itália, afluente do Pó. 9—Relativo aos campos. Istmo entre o mar Vermelho e o Mediterraneo, cortado por Lesseps para ligar os dois mares. 10—Senhor inglês. Artigo (pl.). Arrancai. 11—Transformara.

VERTICAIS: 1—Detestáveis. 2—Transigia. Nota de musica. Instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas. 3—Desocupação. Embaraço na garganta pela aderência de mucosidades. 4—Ralo. Localidade do concelho de Óbidos, onde, em 1808, o exército anglo-luso bateu as tropas francesas do general Laborde. 5—Artigo (pl.). Vigia. Agora. 6—Animada. Antiga moeda francesa, de ouro, de 20 francos. 7—Acolá. Prefixo que designa «de si mesmo». Pronome pessoal. 8—Avoluma. Textualmente. 9—Falta de memória. Fama. 10—Tenho conhecimento. Preposição e artigo. Planeir. 11—Pagava.

Solução do problema n.º 4306

HORIZONTAIS: 1—Borba. Faial. 2—Irão. Raro. 3—Zé. Aleta. Ru. 4—Eis. Sagui. Vês. 5—És. Ri. 6—Prematuro. 7—Im. Mó. 8—Opá. Anaco. Uns. 9—Ar. Corou. Os. 10—Doar. Siva. 11—Aliei. Voraz.

VERTICAIS: 1—Bizet. Toada. 2—Orei. Proi. 3—Rã. Séria. Ai. 4—Boas. Sem. Acre. 5—Lá. Nó. 6—Degradara. 7—Tu. Có. 8—Arai. Rum. Ouso. 9—Ia. Virou. Ir. 10—Arre. Nova. 11—Lousã. Assaz.

Externato Luís de Camões

(Antiga Escola Luis de Camões)

(Fundada em 1921)

CURSO COMPLETO DO LICEU EM AULAS DIURNAS E NOCTURNAS — TRABALHOS PRÁTICOS

Avenida Almirante Reis, 27 **Telefone 4 7803**

Os trabalhos preparatórios

da Conferência de Londres

(Continuação da 1.ª página)

que as informações que, sobre este assunto. foram recentemente publicadas não têm o menor fundamento e são absolutamente contrárias ao espírito dentro do qual a delegação dos Estados Unidos tenciona negociar em Londres. — (F. P.)

A preparação da Conferência

LONDRES, 25.—A preparação da Conferência dos Nove tem-se feito durante toda a semana pela via diplomática, e completar-se-á com as conversações particulares que vão desenvolver-se entre os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países participantes. Estes começam a chegar a Londres, para a grande reunião que se inicia na próxima terça-feira.

Chegou-se já a acordo acerca dos seguintes princípios básicos:

1)—A Alemanha deve ser rearmada em pé de igualdade com as outras nações livres; 2)—As armas e outro material bélico da Alemanha e das outras nações europeias participantes devem ficar sob fiscalização e ser sujeitas a limitações; 3)—O Tratado de Bruxelas pode ser modificado, de modo a permitir-se o acesso da Alemanha e da Itália e a instituir-se uma fiscalização a exercer pela N. A. T. O.

Estes três pontos serão estudados por comissões especiais, provavelmente. Os problemas das fiscalizações e limitações a impor são certamente os mais importantes, porque será necessário, em especial, apaziguar os receios da França em relação á possibilidade dum ressurgimento da política agressiva da Alemanha.—(F. P.).

A Imprensa francesa

faz considerações

sobre a reunião de Londres

PARIS, 25 — A poucos dias da Conferência dos «Nove», certos editorialistas da Imprensa parisiense de hoje esforçam-se por fixar alguns pormenores quer se trate de pontos que serão, antes de mais nada, discutidos nas conversações de Londres, quer se trate das possíveis repercussões em França.

O «Aurore» escreve nomeadamente: «Em Bonn, espera-se que as conversações de Londres levarão a um acordo. E o dr. Adenauer, refeito das suas ilusões sobre a existência, em Paris, de uma maioria pró-Exército Europeu, cederá, sem duvida, ao lado realista do seu temperamento e fará concessões. De qualquer forma, o chanceler ganhará na operação pois a Alemanha transporá uma nova etapa».

O «Combat» sublinha a «intensa actividade diplomática» cujo quadro «deve ficar completo com a chegada a Paris de Merchant, subsecretário de Estado americano». Concluindo, o «Combat» diz que se diz abertamente em Washington que «a conferência depende do humor de Mendès-France».

«Recuar é cair»—é o título do «Libération», que escreve: «A Mendès-France parece impressioná-lo a amplitude dos seus próprios êxitos. Dir-se-la que hesita perante a força, agora revelada, da posição francesa. Por toda a parte surge uma opinião nova! Uma nova Europa que pretende nascer, libertada de terrores falsos, ávida de paz! Mendès-France tem uma carta magnífica para jogar: continuar o que começou!».—(F. P.).

Providências anti-comunistas

Em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 25—O Governo chileno mandou efectuar um inquérito destinado a eliminar os comunistas dos organismos directores dos sindicatos.

Por outro lado, o Governo decidiu aplicar a legislação de estado de sítio em relação a comerciantes acusados de especulação. De conformidade com esta legislação, as autoridades podem deter pessoas em locais que não as prisões de condenados de direitos comuns.—(F. P.).

Nos Estados Unidos

ATLANTIC CITY, 25—O congresso anual do Sindicato dos operários metalurgicos (C. I. O.), com mais de 1.200.000 aderentes, emendou ontem o seu estatuto de forma a impedir a entrada de comunistas.—(F. P.).

TURISMO

Quem tenha necessidade de viajar, consulte os preços, em carros de aluguer, (Hudson) dos ultimos modelos motoristas experimentados, conhecendo bem a Europa, e falando inglês. telefone 126 Estoril. Garagem Alvarez.

Comentários

dos jornais ingleses

à situação internacional

LONDRES, 25 — Os jornais desta manhã não consagram nenhum editorial á questão da organização da Europa, limitando-se alguns deles aos comentários dos seus correspondentes acerca desse assunto.

O correspondente do «Times» em Washington diz nomeadamente que, «duma maneira geral, se reconhece em Washington que deixou de ser questão de fazer a aceitar a Republica Federal alemã, sem restaurar a sua soberania, restrições de Poder no ambito do Tratado de Bruxelas» e que Londres e Washington« a isso se comprometeram».

O mesmo correspondente diz também, por outro lado, que nas suas conversações diplomáticas, Foster Dulles será sempre forçado a manter em linha de conta o Senado americano, o que o impedirá, sem duvida, de tomar em Londres quaisquer decisões sobre a permanência das tropas americanas na Europa.

O «News Chronicle», em correspondência de Berlim, sublinha que a soberania e a plena igualdade de direitos com as outras potências ocidentais são os principais objectivos do chanceler Adenauer e da sua maioria. Em face da falta de resultados práticos quanto á sua política de integração no Ocidente, o chanceler tem grande necessidade, sob o ponto de vista politico, de conseguir um êxito em Londres».—(F. P.).

A situação dos estrangeiros

na Argentina

BUENOS AIRES, 25—O Senado aprovou e transmitiu á Camara um projecto de lei pelo qual os estrangeiros serão automáticamente naturalizados após cinco anos de residência na Argentina, a não ser que declarem formalmente o desejo de manter a nacionalidade de origem.—(F. P.).

Mário Scelba

respondeu aos ataques

dos comunistas

contra o seu Governo

a propósito do caso

Wilma Montesi

ROMA, 25.—O presidente do Conselho Mário Scelba, ripostou hoje á ofensiva comunista lançada contra ele, com o pretexto do escandalo da orgia de drogas que custou a vida a Wilma Montesi.

Num enérgico discurso, no Senado Italiano, o presidente do Conselho rejeitou, indignado, acusações de que o Partido Democrata-Cristão tinha interferido na acção da justiça, para proteger personalidades em destaque. Scelba pediu ao Senado um voto de confiança. Refutou as afirmações comunistas de que ele próprio, como ministro do Interior, era moralmente responsável pela suspensão das investigações d Polícia sobre a morte de Wilma Montesi.

O presidente do Conselho encerrava um debate, durante o qual foi violentamente atacado por comunistas e outros esquerdistas. Antes de ele começar a discursar, o presidente do Senado fez um apelo solena para que se mantivesse a ordem. Ameaçou que, se houvesse «tumulto» enquanto o presidente do Conselho discursava, suspenderia imediatamente a sessão por duas horas e, assim, tiraria aos senadores a probabilidade de irem passar o fim de semana a casa. O presidente acrescentou que não permitiria repetição dos disturbios de há dois dias, quando senadores enfurecidos tentaram agredir-se.

Scelba acusou os comunistas de lançarem uma grande campanha para intimidar não só o Governo mas também o mecanismo da justiça, no prosseguimento do seu programa de destruição da organização do regime democrático na Itália. «O Governo não se intimidará nem cederá a ameaças» — gritou, entre clamores das bancadas comunistas.

Ameaçou que o Governo exerceria acção contra a Imprensa comunista, que acusou de proceder a julgamentos antes de eles chegarem á sala do tribunal.

Desmentiu que, em qualquer momento do caso, ele ou outros ministros tivessem intervido por qualquer forma. «No clima politico que reina neste país, só um louco poderia pensar em prejudicar a causa da justiça».

Gritando em voz alta, contra tumulto quase constante das bancadas comunistas e violentos toques de campainha do presidente, Scelba acrescentou: «Toda a acção empreendida, no ultimo ano, pela Imprensa e pelos oradores dos partidos das esquerdas demonstrou uma técnica habilidosa destinada a derrubar o regime democrático e estabelecer a ditadura. É uma técnica de guerra. E' uma técnica para desacreditar adversários, desintegrar os organismos do Estado, abalar o moral do publico, lançar um ramo da Polícia contra o outro, pôr a magistratura contra o Governo e, de facto, lançar todos contra todos».—(R.).

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos — Tel. 14

A inquietação

provocada em França

pelo caso Didés

PARIS, 25—O caso do comissário Jean Didés continua a provocar a inquietação, aliás já manifestada, nos jornais da direita, do centro e esquerda.

O «Aurore», nomeadamente, publica, a duas colunas, um editorial dirigido ao ministro do Interior, cujo comunicado não é julgado «satisfatório» pelo director do jornal. Sublinhando o papel do comité de defesa nacional e que o ministro «não contesta» que tenha havido «fugas» de informação quanto ás suas deliberações, o director do «Aurore» escreve: «Aceitou o sr. ministro o encargo de nos defender. Não podemos tolerar que na vossa administração se encontre um serviço que pense mais em proteger os comunistas do que em defender a liberdade. Vós, também, não o podeis tolerar, de contrário não poderieis continuar a ser ministro da Republica».

O «Figaro», em editorial, diz que o «tardio comunicado» do Ministério do Interior não permitiu que «se dissipasse o equivoco» e acrescenta: «Se o comissário é verdadeiramente culpado, porque é que está em liberdade? E se está inocente, a que propósito vem esse comunicado? A questão principal não está resolvida. Quem é que divulgou as informações referentes á defesa nacional?».

O «Franc-Tireur» declara que «toda a acção policial se fez á margem da legalidade» e que «alguns dos seus aspectos põem em causa a liberdade de Imprensa».

O «Populaire», em título, diz: «O caso toma um aspecto deplorável».—(F. P.).

Uma teoria colonial

e os seus resultados

GAND, 25—A Feira Internacional de Gand inaugurou ontem as suas «Jornadas Internacionais Americanas», tendo por tema de discussão: «A colaboração dos indígenas no desenvolvimento económico da África».

Depois das intervenções de Birnie-Visscher, adido comercial da embaixada da União Sul-Africana em Bruxelas, de Vedovato, deputado italiano e professor universitário, e da Vanien Abeele, administrador-geral das Colónias, que preside ás «Jornadas», foi dada a palavra ao dr. Henrique Cabrita, director-geral-adjunto do Ministério do Ultramar, de Portugal, que pediu a cada potência africana que ponha em prática os principios da propriedade e que tenha em conta a natureza de todos os grupos raciais. Desenvolvendo a sua tese, baseado na filosofia de S. Tomé, o orador declarou que o periodo de exploração simples e da paternalidade devem dar lugar a uma completa associação com o indígena. «Para se chegar a isso—afirmou—compete-nos libertar o indígena dos seus complexos, de o estabilizar nas suas actividades, de lhe dar instrução e auxílio e, sobretudo, de o tratar como «homem»

E, concluindo, disse: «Agindo desta forma, não faremos mais do que responder á aspiração profunda do autoctone».—(France Presse).

o problema de Trieste

(Continuação da 1.ª página)

le pacto e a N. A. T. O. Uma tal coordenação é, porém, impossivel enquanto não forem solucionados os litigios italo-jugoslavos. Assim se explica a pressa dos Americanos de resolver a questão de Trieste, pressa recentemente estimulada por certos sintomas vindos de Belgrado e que inquietam a politica americana.

Não acaba o marechal Tito de afirmar a sua intenção de normalizar as relações da Jugoslávia com os países comunistas e, até, de colaborar com eles «contra a guerra»?

Não é, também, verdade que importantes negociações comerciais começaram entre a Jugoslávia e a U. R. S. S.?—(France Presse).

IBERIA BAR

RESTAURANTE

Rua Ivens, 28 **Telef. 28218**

A gerência deste conceituado estabelecimento participa aos seus Ex.mos clientes e dedicados amigos que o mesmo se encontra aberto aos Domingos, a partir de amanhã dia 26.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

EXTERNATO

RUA DE D. ESTEFÂNIA, 126 (á Av. Duque de Ávila)

CURSO DOS LICEUS

AGORA É QUE SÃO ELAS